

04 RODA VIVA

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SUSPEITA DE SUPERFATURAMENTO EM OBRA DO EXÉRCITO NO RN

NEY DOUGLAS / NJ

# NOVO JORNAL

ARGEMIRO LIMA / NJ



09 CIDADES

10 CIDADES



Em São Gonçalo do Amarante, um cemitério pouco comum em que repousam o sono eterno dezenas de animais de estimação

Cemitério do Alecrim, de 155 anos, é tombado como patrimônio histórico de Natal

08 ECONOMIA

# GOVERNO E CODERN QUEREM NOVO PORTO EM NATAL

**/ LOGÍSTICA /** APESAR DE PROTOCOLO ASSINADO COM GRUPO INDIANO PREVER CONSTRUÇÃO DE TERMINAL EM PORTO DO MANGUE, VIABILIDADES TÉCNICA E ECONÔMICA INDICAM RIO POTENGI

03 POLÍTICA

ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NJ



## TCU NÃO ACEITA EXPLICAÇÕES DE EXÉRCITO SOBRE OBRAS NA BR-101

Segundo tribunal, suspeitas de irregularidades no contrato de duplicação da rodovia não foram eliminadas.

05 POLÍTICA

RICARDO STUCKERT / INSTITUTO LULA



## OTIMISTA, LULA GRAVA MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



16 ESPORTES

## DIRETORIA DO AMÉRICA PEDIRÁ RESSARCIMENTO DE PASSAGENS

Diretoria do clube quer que CBF pague os R\$ 71 mil gastos nas duas viagens ao Acre, quando não houve jogo.

13 CULTURA

## (A)FINADOS, NO BECO DA LAMA, HOMENAGEIA SAMBISTAS



AINDA SEM AUMENTO DE IPI

Respeite a sinalização de trânsito

**NOVO SONATA 2012**  
O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.



**NATAL LAGOA NOVA**  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**



# MANGUE SECO

## JÁ OPERA COMERCIALMENTE

**/ ENERGIA /** PARQUE EÓLICO DA PETROBRAS EM GUAMARÉ ENTROU EM OPERAÇÃO COMERCIAL ONTEM, OITO MESES ANTES DA PREVISÃO INICIAL

**PETROBRAS INFORMOU ONTEM** que as usinas Potiguar, Cabugi, Juriti e Mangue Seco, que compõem o Parque Eólico de Mangue Seco, já estão operando comercialmente no Rio Grande do Norte. Com investimento de R\$ 424 milhões, o primeiro Parque Eólico da Petrobras entrou em operação comercial oito meses antes do compromisso assumido com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Os contratos de venda de energia para as usinas foram ofertados no primeiro leilão de energia eólica, realizado em dezembro de 2009 e são válidos por 20 anos. O certame de 2009 previa que a energia gerada pelas usinas seria disponibilizada para o Sistema Interligado Nacional em 1º de julho de 2012, mas a Petrobras antecipou o cronograma e todo o parque eólico está em operação comercial desde ontem com a entrada em operação da última usina, a Juriti. A usina de Potiguar está em operação comercial desde 26 de agosto de 2011 e as usinas de Cabugi e Mangue Seco, desde 24 de setembro de 2011 e 6 de outubro de 2011,

respectivamente.

Localizadas no entorno da Refinaria Clara Camarão, às margens da Rodovia RN 221, em Guimarães, as usinas são constituídas por 52 aerogeradores de 2 megawatts (MW) cada. Estas características fazem com que o Parque Eólico de Mangue Seco posua a maior capacidade instalada no país com este tipo de aerogerador (104 MW), suficientes para suprir energia elétrica a uma população de 350.000 habitantes.

Cada aerogerador, com um peso de cerca de 300 toneladas, é composto por uma torre de concreto e aço de 108 metros de altura e um conjunto de três pás de fibra de vidro, com 42 metros de comprimento. O sistema de transmissão de cada unidade é constituído de uma rede de distribuição interna de 34,5 quilovolts (kV), uma subestação elevadora de 34,5/138 kV e de uma linha de transmissão de 138 kV.

A usina Cabugi foi construída em parceria com a Eletrobrás; a usina Mangue Seco, em parceria com a Alubar Energia; e as usinas Potiguar e Juriti, em parceria com a Wobben WindPower.



▶ Torres instaladas em Mangue Seco têm 108 metros de altura

**/ PREVIDÊNCIA /**

## Lei cria fundo para servidores públicos

FOLHAPRESS

**O GOVERNO ESCALOU** secretários e líderes para pressionar a Câmara dos Deputados a votar projeto de lei que cria fundo de previdência para servidores públicos.

Por essa estratégia, a aprovação na Casa precisa ocorrer antes do dia 18, quando, por tramitar em regime de urgência, o projeto trancará a pauta da casa. Ou seja, se não for votado, outros projetos não poderão ser apreciados.

A criação do fundo é necessária para que entre em vigor a

principal inovação da reforma da Previdência de 2003: estender ao funcionalismo público o mesmo teto das aposentadorias pagas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), hoje de R\$ 3.691,74 mensais.

Pelo texto constitucional, o fundo será oferecido aos servidores que desejem fazer contribuições para obter um benefício superior ao teto.

Enquanto negociam a aprovação, técnicos estudam os últimos detalhes do fundo, como a meta de rendimento de recursos aplicados.

O governo quer uma meta entre 4% ao ano e 5,5% ao ano, mais inflação. O percentual é similar ao adotado por outros fundos de pensão.

Ontem, os secretários-executivos dos ministérios da Fazenda, Nelson Barbosa, e da Previdência Social, Carlos Gabba, iniciaram a peregrinação justamente pela bancada do PT que, apesar de governista, tem ressalvas às mudanças, principalmente à gestão privada dos recursos, como quer o governo.

De acordo com técnicos da Fazenda, o fundo chegará a

ter 640 mil servidores quando todo o processo de migração for concluído.

O projeto que cria o fundo foi enviado pelo Executivo em 2007 e, desde então, ficou praticamente estagnado na Câmara.

No início do ano, a presidente Dilma Rousseff elegeu a mudança como uma das prioridades da área econômica, mas só conseguiu aprovar o texto em comissões e, por isso, mandou um pedido de urgência para o projeto, no início de outubro. Aprovado na Câmara, o texto segue para o Senado.

**/ ENCONTRO /**

## DILMA VAI DEFENDER CRESCIMENTO NO G-20

**A PRESIDENTE DILMA** Rousseff chegou ontem a Nice, na França, de onde seguiu para Cannes, onde participará da 6ª Cúpula do G-20, de acordo com o Blog do Planalto. A reunião dos chefes de Estado das principais economias do mundo está marcada para amanhã e sexta-feira. Nos dois dias trabalho estarão em discussão a crise financeira internacional, o crescimento econômico, a geração de emprego, a reforma do sistema monetário, o comércio internacional, a regulação financeira, as mudanças climáticas e a governança global. A presidente deve destacar em seus discursos que o combate à crise deve ser associado à adoção de políticas inclusivas, de investimentos em geração de emprego e renda e da suspensão de quaisquer ações protecionistas. Ela citará as medidas adotadas pelo Brasil em 2008 como exemplo de saída para os efeitos da crise.

atenção de recorrer da decisão da Justiça Federal divulgada na noite de segunda-feira. Os órgãos avaliaram que a sentença foi "desproporcional", mas que preserva o exame já que afasta a possibilidade de cancelamento da prova em todo o país, hipótese defendida pelo Ministério Público.

Desde que se constatou o vazamento das questões, o MEC passou a defender que fossem canceladas apenas as provas dos alunos do Colégio Christus, que teriam uma nova oportunidade de fazer o Enem no fim de novembro. "O Ministério da Educação e o Inep entendem que a arguição proposta de cancelar as provas, unicamente dos alunos do Christus ou até do complexo educacional da instituição, tem um caráter pedagógico e restabelece a isonomia, uma vez que somente aqueles alunos tiveram uma vantagem no tempo dedicado à resolução das 180 questões aplicadas", diz a nota

**/ ENEM /**

## AGU VAI RECORRER DA DECISÃO QUE ANULOU QUESTÕES DO EXAME

AGÊNCIA BRASIL

**A ADVOCACIA-GERAL DA** União (AGU) vai recorrer até amanhã da decisão da Justiça Federal no Ceará que anulou 13 questões das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2011, aplicadas nos dias 22 e 23 de outubro. O pedido para que os itens fossem cancelados foi feito pelo Ministério Público Federal naquele estado após a constatação de que alunos do Colégio Christus, de Fortaleza, tiveram acesso antecipado a cerca de 14 questões que foram cobradas no exame.

Os itens estavam em apostila distribuída pela escola semanas antes da aplicação do Enem e vazaram da fase de pré-

testes do exame, da qual a escola participou em outubro de 2010. O pré-teste é feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do Ministério da Educação (MEC), para avaliar se as questões em análise são válidas e qual é o grau de dificuldade de cada uma.

Os cadernos de questões do pré-teste deveriam ter sido devolvidos após a aplicação e incinerados pelo Inep. O MEC confirmou que 13 questões que estavam na apostila distribuída pelo colégio cearense foram copiadas de dois dos 32 cadernos de pré-teste do Enem aplicado no ano passado a 91 alunos da escola.

Em nota divulgada ontem, o MEC e o Inep reforçaram a in-

tem 71 e só pode chegar a 83.

O Criciúma, que ainda luta para garantir o acesso, sobe para a 6ª colocação, com 50 pontos, mas pode perder a posição.

O time paulista encara na próxima rodada o Sport, no Canindé, enquanto o Criciúma recebe a Ponte Preta.

Guarani  
O Guarani conquistou ontem sua terceira vitória seguida e, na briga para fugir do rebaixamento, deu um belo salto, da 14ª para a 10ª colocação da Série B, agora com 46 pontos. Em visita ao estádio Anacleto Campanella, bateu o São Caetano por 2 a 1 e deixou os rivais na mesma 13ª posição, com 44 pontos, interrompendo uma série de dez jogos invicto.



▶ Apesar do susto, operações não foram interrompidas

**/ SUSTO /**

## OBRAS DA CIDADE DA CRIANÇA CAUSAM TREMOR NO CIOSP

**A ESTRUTURA DO** Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), que funciona dentro do Comando da Polícia Militar, na rua Rodrigues Alves, tremeu durante a noite de ontem, levando alguns funcionários a terem de deixar as instalações. Técnicos do Corpo de Bombeiros e da própria Polícia Militar visitaram o local para verificar a gravidade do problema, mas, segundo o comandante da PM, Francisco Araújo, as vibrações foram causadas pela movimentação das máquinas na obra da Cidade da Criança.

De acordo com ele, que visitou o prédio por volta das 20h nenhum serviço foi interrompido no momento de evacuação do prédio. "Uma parte do pessoal desceu e outra ficou atendendo aos chamados da população no 190. Nenhum dos equipamentos ficou sem funcionar, seja ele de monitoramento através das câmeras ou mesmo a telefonia".

Araújo diz que o Ciosp deverá se mudar para um imóvel mais adequado às suas operações até o final do ano. O endereço deverá ser o antigo prédio do IPE, na rua Jundiá, Petrópolis.

**/ JOGOS /**

## NATAL SEDIARÁ OLIMPIADAS ESCOLARES EM 2013

**UM ANO ANTES** de receber quatro jogos da Copa do Mundo de 2014, Natal será palco da maior competição escolares do Brasil. A capital potiguar foi escolhida pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e será cidade-sede da Etapa Nacional das Olimpíadas Escolares em setembro de 2013, para atletas de 12 a 14 anos.

O evento é realizado com faixas etárias diferentes, a de 12 a 14 anos conta com 12 modalidades: atletismo, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, natação, tênis de mesa, vôlei e xadrez. A Governadora Rosalba Ciarlini co-

memorou a escolha.

"O comunicado do COB nos enche de alegria por referendar o nosso estado como tendo todas as condições de realizações de grandes eventos esportivos. Essas Olimpíadas Escolares, que serão realizadas nas vésperas da Copa do Mundo de 2014, será um verdadeiro ensaio geral para as nossas equipes de trabalho", frisou.

Também foi escolhida como cidade-sede em 2013 Belém/PA, com disputas para alunos de 15 a 17 anos. Para 2012, Poços de Caldas/MG (12 a 14 anos) e Cuiabá/MT (15 a 17 anos).

**/ SÉRIE B /**

## PORTUGUESA EMPATA E ADIA CONQUISTA DO TÍTULO

FOLHAPRESS

**A PORTUGUESA TEVE** ontem o sonho de conquistar o seu primeiro título nacional adiado. O time foi dominado na maior parte do jogo e mesmo assim saiu de Criciúma com um ponto, que pode ser considerado lucro.

E o título ainda pode vir nesta rodada, mesmo sem jogar no sábado. Para isso basta que Ponte Preta e Náutico tropecem contra Americana e Asa de Arapiraca, respectivamente.

Com o 1 a 1 de ontem, a Lusa também perde a chance de igualar a campanha do Corinthians. Em 2008, quando estava na Série B, o time alvinegro chegou aos 85 pontos, recorde no torneio. A Portuguesa



# TCU QUER SABER ONDE FOI PARAR A BRITA DA BR 101

**/ SUPERFATURAMENTO / TRIBUNAL REJEITOU ARGUMENTOS APRESENTADOS PELO EXÉRCITO PARA JUSTIFICAR ELEVÇÃO DE CUSTOS NA DUPLICAÇÃO DA BR 101 COM A COMPRA DE BRITA E AREIA E AGORA QUER IDENTIFICAR RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS**

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas da União (TCU) rejeitou os argumentos apresentados pelo Exército para justificar indício de superfaturamento de R\$ 23,1 milhões nas obras da rodovia BR-101 que estão sendo executadas pelos militares no Rio Grande do Norte. Para o TCU, as justificativas não foram capazes de "esclarecer, descaracterizar ou sanear, totalmente, o indício de irregularidade" que foi identificado na aquisição de insumos.

O indício de irregularidade foi apontado pelo Ministério Público Federal que investigou os contratos entre a empresa Pedreira Potiguar Ltda e o 1º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército (1º BEC), que foram firmados por meio de licitações para obras básicas no aeroporto internacional de São Gonçalo de Amarante e num trecho onde foi realizado o serviço de drenagem urbana das marginais entre Natal e Parnamirim na duplicação da BR-101. Individualmente, os recursos milionários pagos à pedreira entre 2008 e 2009 foram de

R\$ 2,7 milhões, R\$ 4,3 milhões, R\$ 5,2 milhões e R\$ 7,1 milhões.

Os auditores divulgaram que o Exército adquiriu 200,1 mil metros cúbicos de brita e rachão (produto proveniente da reciclagem de concretos e blocos de concretos) a mais do que estava previsto para a obra, quase 90% acima da previsão inicial, elevando o custo em R\$ 7,2 milhões. Na aquisição de areia, o quantitativo não justificado chega a 33,5 mil metros cúbicos, com preço adicional de R\$ 463 mil, dentre outras irregularidades que compõem a análise do TCU.

Os militares atribuíram as diferenças de preço a uma série de fatores, como a execução de serviços não medidos, fornecimento de concreto para outras atividades e desperdício de materiais, além das limitações de qualificação dos soldados que estão à frente da obra, argumentando, ainda, que parte do material questionado estaria em estoque. No entanto não convenceram o ministro do TCU Raimundo Carreiro, relator do processo.

O Exército tem agora 15 dias para apresentar as possíveis ra-

zões que levaram ao superfaturamento, apresentando a relação detalhada de pagamentos dos insumos ou serviços ligados ao fornecimento de itens como óleo diesel, areia, cimento, brita/rachão e manutenção e locação de equipamentos, juntamente com a relação dos responsáveis - como nome, CPF, função e endereço - pelo acompanhamento da obra da BR-101/RN, em cada fase de sua execução. O TCU solicitou o relatório com as medições de serviços feitas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que é o contratante da obra.

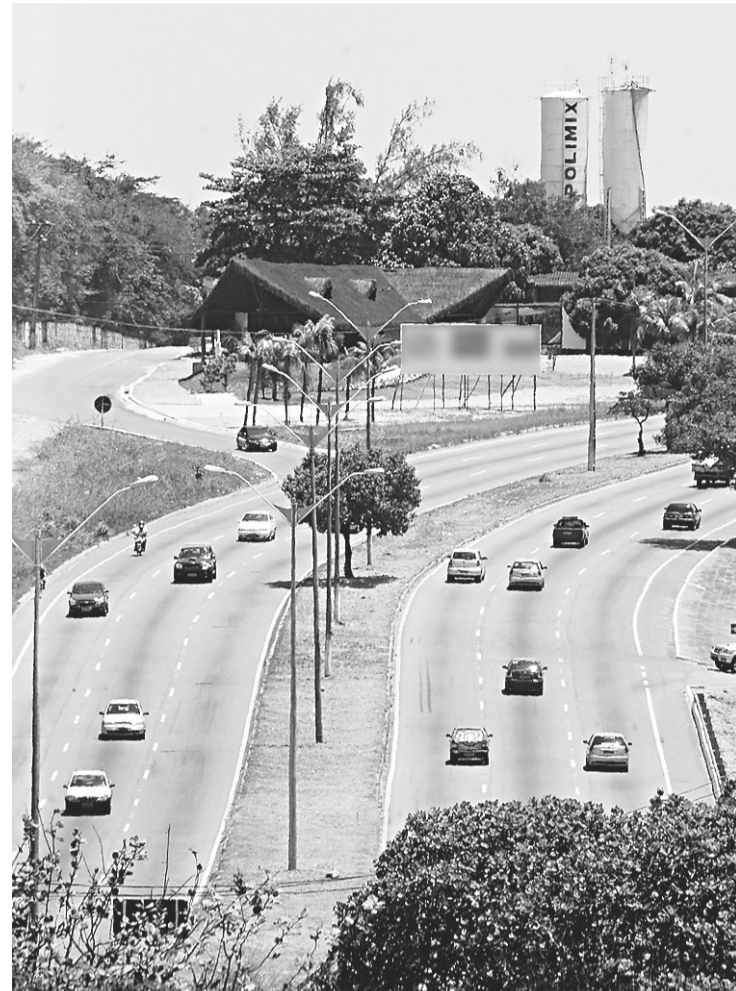
Questionada pelo Tribunal de

**R\$ 23,1 milhões**

É o total de superfaturamento apontado pelo TCU nas obras da BR 101

Contas da União, a empresa Pedreira Potiguar sustentou que não possui nenhum tipo de controle ou mesmo gestão sobre os meios empregados pelo batalhão na utilização da matéria-prima fornecida e que se resume a efetuar a entrega, de acordo com o que for contratado, na medida das solicitações enviadas, faturadas e pagas pelo contratante, sem poder justificar o modo como tal material foi aplicado.

O Exército responde atualmente pela execução de obras em três trechos da BR-101, lotes que estão localizados nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Iniciadas em janeiro de 2006, as obras tinha previsão de serem concluídas até 2009. Nenhuma delas foi entregue até agora. No Rio Grande do Norte, as ações planejadas para o trecho de 46,2 quilômetros de estrada foram inicialmente orçadas em R\$ 108 milhões. O projeto, no entanto, passou por nada menos que seis revisões, mudanças que elevaram seu custo para R\$ 172 milhões, 60% a mais que o previsto inicialmente.



Duplicação da BR 101 continua sob investigação do Tribunal de Contas

**/ SUPLÊNCIA /**

## Chagas Catarino deixa hospital e vai pedir licença da Câmara

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O líder do PP na Câmara Municipal, vereador Albert Dickson, deve entrar amanhã ou depois com o pedido de licença do vereador Chagas Catarino, que está afastado da Câmara desde que sofreu um acidente automobilístico no último dia 9 de outubro. Com isso sua vaga deve assumir pelo suplente. "É natural que a vaga de suplente fique com a coligação", entende Dickson.

Em uma semana que tinha tudo para não funcionar bem, a Câmara Municipal de Natal funcionou. Ontem, na sessão ordinária excepcionalmente pela manhã, a Câmara votou o proje-

to de lei do vereador George Câmara (PC do B) que aumenta o número de vagas para passageiros nos táxis de Natal e os projetos do vereador Heráclito Noé (PR), que estabelece multa e sanções administrativas para quem maltratar animais. Amanhã, a sessão volta ao horário normal à tarde e com o presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV) com a missão de escolher quem irá assumir o lugar do vereador Chagas Catarino, que deve permanecer afastado pelo menos até o próximo ano.

Chagas Catarino recebeu alta no início da tarde de ontem do hospital São Lucas, depois de 24 dias de internamento. O líder do PP, que acompanhou Catarino durante todo esse tempo e esteve



Albert Dickson acompanhou Chagas Catarino nos 20 dias de internação

com ele ontem ao deixar o hospital, disse que ele vai precisar de dois meses para recuperar as funções pulmonares. Ele estava

respirando por traqueostomia. Dos cinco ocupantes do veículo do vereador, ficaram feridas mais três pessoas e o assessor político

Fabiano Guedes faleceu.

De acordo com o regimento interno da Câmara, o vereador poderia permanecer até um mês sob licença. No último domingo, explicou Albert Dickson, o vereador Catarino voltou a falar e autorizou o líder a dar entrada no afastamento por causa de seu período de convalescença. "Ele disse que precisa de dois meses para se recuperar", complementou Dickson.

Como a solicitação de afastamento, a Presidência da Câmara, composta pelo presidente Edivan Martins (PV), Alberto Dickson e Ney Lopes Junior (DEM), vai dar entrada no afastamento e indicar o suplente. Para Dickson, a suplência é da coligação (PP/PMN/PTB) que elegeu Ca-

tarino em 2008. Por isso, reivindica a nomeação do terceiro suplente, o capitão Nilo Henrique (PP), aumentando a bancada da PM junto com a Sargento Regina (PDT). Isso porque o primeiro suplente, Ubaldo Fernandes trocou o PP pelo PMDB. Da mesma forma, o segundo suplente, Haroldo Alves, saiu do PP direto para o PSDB.

O presidente da Câmara, vereador Edivan Martins (PV) disse que ainda não fez consulta à Procuradoria para saber sobre a situação. "Só vou tomar uma decisão quando for provocado pelo líder do partido", disse o presidente da Casa que vai aguardar a solicitação do pedido de afastamento do vereador Chagas Catarino.

## CEI DOS CONTRATOS VAI SER PRORROGADA

No próximo dia 10 acaba o prazo de 120 dias para a Comissão Especial de Inquérito (CEI) concluir os trabalhos de investigação dos contratos de aluguel de imóveis e prestação de serviços da Prefeitura de Natal na atual administração. A presidente da CEI, vereadora Júlia Arruda, já solicitou a prorrogação por mais 120 dias como determina o regimento interno da Câmara. Ela acredita que até o final do ano saia o relatório da comissão.

De acordo com Júlia Arruda, o processo de julho contribuiu para o atraso nos trabalhos. "Foi um mês perdido", argumentou, atribuindo também o retardo à dança das cadeiras, quando os vereadores Heráclito Noé (PHS) e Franklin Capistrano (PSB), aliados da prefeita Mícarla de Sousa, deixaram a Comissão em agosto e entraram

novos membros.

A CEI é formada ainda pelos vereadores Sargento Regina (PDT), Adenúbio Melo (PSB), o relator Júlio Protásio (PSB) e Chagas Catarino (PP) que está afastado das atividades parlamentares desde o último dia 9 de setembro por licença médica, por ter sido vítima de um acidente automobilístico. O vereador pode ficar até um mês de licença médica sem pedir afastamento.

Na próxima reunião da CEI será, segundo explicou Júlia Arruda, para avaliar a situação de funcionamento sem Chagas Catarino. No momento em que ele pedir afastamento, então, a CEI pode solicitar recondução de outro vereador. Por enquanto, disse, a Comissão pode funcionar com o máximo de cinco e o mínimo de três membros e com a atu-



Júlia Arruda, presidente da CEI

al formação, está adequada aos trabalhos.

Para a vereadora os novos 120 dias para funcionamento da CEI dos Contratos serão suficientes para a sua conclusão. Pelo calendário estabelecido até dia 15 de dezembro serão ouvidos depoimentos. Depois, parte para o relatório a cargo do vereador Júlio Protásio e a finalização de toda a investigação. A CEI já apontou que há indícios de irregularidades em vários contratos de alu-

guéis de imóveis feitos pela Secretaria de Saúde, por exemplo, que não estão em uso, na Cidade da Esperança, Felipe Camarão e Soledade.

### DEPOIMENTOS

A nova rodada de depoimentos da CEI que investiga os contratos da Prefeitura de Natal com fornecedores começa nesta sexta-feira com a secretaria de Assistência Social e a Ativa. "É uma oportunidade de ouvir os atuais e ex-gestores e, também, os responsáveis pelos contratos sob investigação", disse a presidente da Comissão, vereadora Júlia Arruda.

A CEI tem cumprido seu papel e é uma oportunidade de se esclarecer para a população, a forma como a prefeitura tem conduzido os contratos mantidos com os fornecedores, explicou a vereadora. Algumas investigações, por enquanto, são sigilosas e só serão divulgadas posteriormente para não atrapalhar os andamentos dos trabalhos.

## PROJETO AUMENTA NÚMERO DE PASSAGEIROS NOS TÁXIS

A Câmara Municipal deve votar amanhã em segunda discussão o projeto de lei 187/2011 do vereador George Câmara (PC do B), que altera de cinco para sete o número de ocupantes nos táxis de Natal. Depois, o projeto que foi aprovado por unanimidade em primeira votação ontem, irá para sanção da prefeita Mícarla de Sousa.

O projeto regulamenta a Lei Federal nº 12.468/11, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, e vai beneficiar tanto taxista quanto a população de Natal, argumentou George Câmara. Com o aval de seus pares na Câmara, até mesmo dos vereadores da situação, ele espera que a prefeita sancione a lei. O vereador Enildo Alves (DEM) se comprometeu a convencer a prefeita Mícarla de Sousa da necessidade de aprovação do projeto.

Segundo o presidente da Co-

optaxi, Genário Torres, com a aprovação do projeto de lei, será alterado o inciso IV do artigo 2º da Lei municipal 5.022/98 que determina que os táxis da cidade transportem até cinco passageiros incluindo o motorista. A alteração significa aumento do número de ocupantes nos táxis de Natal de cinco para sete, totalizando seis passageiros e o motorista.

Mas, a atual frota de 1.010 táxis terá que ser renovada para cumprir a lei. O Banco do Nordeste tem uma linha de crédito especial de financiamento para taxistas, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para a compra de veículos maiores com os quais possam atender as necessidades surgidas com a nova lei, se aprovada.

George Câmara explicou que a regulamentação sobre transporte cabe ao Município e que seu projeto de lei atende à modernização do setor e atende também à vocação turística da cidade. Também é uma preparação para a Copa do Mundo quando Natal deve receber turistas do mundo todo. Ele acredita que a prefeita Mícarla de Sousa irá sancionar a lei.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## EXÉRCITO INVESTIGADO

O Tribunal de Contas da União apurou a existência de um superfaturamento da ordem de R\$ 23.1 milhões, na obra de 46,2 quilômetros, realizada pelo 1º Batalhão de Engenharia e Construção, na duplicação da BR-101.

A obra, orçada em R\$ 108 milhões, iniciada em 2006 para ser concluída até 2009 já custou R\$ 172 milhões, ou 60% a mais do que o preço previsto e não tem data para ser concluída.

Segundo o relator do processo, ministro Raimundo Carreiro houve excesso nos gatos com brita e areia, e deu um prazo de mais 15 dias para o Exército justificar o superfaturamento.

Em sua defesa, o Exército alegou que as diferenças de preço são resultado de um conjunto de fatores, como execução de serviços não medidos, fornecimento de concreto para outras atividades e desperdício de materiais. A lista de explicações também se apóia nas limitações de qualificação dos soldados que estão à frente da obra.

## ROYALTIES DEPENDENTES

Dois municípios do Rio Grande do Norte figuram na lista dos 20 que se tornaram dependentes dos royalties de petróleo: Pendência e Ielmo Marinho.

Segundo a lista, Pendência ocupa o quinto lugar no Brasil, com os royalties representando 48,5% do orçamento municipal, enquanto o município de Ielmo Marinho ocupa a 16ª posição, com uma dependência de 35,7%.



## DESTAQUE NACIONAL

Mossoró é destaque numa reportagem da revista Veja como uma das "Melhores Cidades" do Brasil, por ter registrado o maior aumento de renda domiciliar per capita entre as cidades com mais de 200.000 moradores: saltou de 205 reais para 628 reais. A revista destaca a existência de um programa de renúncia fiscal que levou cinco instituições de ensino superior a expandir suas instalações. O número de universitários quadruplicou e já chega a quinze mil.

Um exemplo do ciclo virtuoso de progresso de Mossoró é dado pelo empresário Jorge do Rosário, que aumentou seu faturamento em quinze vezes nos últimos dez anos, numa prova de como a comunidade está participando das riquezas geradas.

## MUDANÇA DE DIREÇÃO

O Governo Rosalba Ciarlini chegou ao seu 10º mês com, apenas, três modificações em seu secretariado.

No mesmo período o Governo da presidente Dilma Rousseff realizou seis modificações.

Depois de fazer a substituição – sem traumas – de Manoel Pereira, da Secretaria da Administração, Rosalba viveu, semana passada a conturbada perda das duas das principais estrelas de sua companhia, tendo de amargar ainda o rompimento político do seu Vice-governador e daquele que era tido por todos como o super secretário.

Dilma tomou a iniciativa de fazer uma demissão – do ministro Nelson Jobim da pasta da Defesa – e terminou sendo obrigada a descartar outros cinco envolvidos em denúncias de corrupção, começando pelo seu Chefe da Casa Civil, Antônio Palocci, acusado de malfeitos.

De Palocci a Orlando Silva, o último a deixar o Governo, bem que a Presidente tentou mantê-los. Mas terminou sem agredir os fatos que foram mostrados pela imprensa e realizou as substituições inevitáveis.

Nessa matéria, a governadora Rosalba Ciarlini, não foi obrigada a pagar – ainda – esse constrangimento. O pedido de demissão de Robinson Faria e Paulo de Tarso Fernandes foi feito diante da perspectiva de perda de espaço, processo que ainda nem tinha sido deflagrado na hora do desfecho.

Quem se preocupar em comparar as conseqüências das mudanças não terá dificuldade em constatar que, mesmo mudando um número maior de ministros, o Governo Dilma parece ter mudado muito menos. Mesmo se levando em conta que Antônio Palocci era a peça principal da equipe.

Ocorre que a substituição de tantas peças não determinou nenhuma aparente mudança de rumo.

Mas, em nível local, as duas substituições podem ter conseqüências muito maiores, podendo virar um marco demarcatório capaz de indicar uma nova fase da administração.

Enquanto Dilma mudou pessoas, mas manteve a antiga estrutura e estilo, aqui as mudanças foram radicais.

O vice-governador Robinson Faria, como parte de um acordo político, criou um gueto dentro do governo tendo indicado todos os ocupantes de cargo em comissão, uma vez que havia recebido suas áreas de "porteira fechada". Sem falar no papel do então Chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, que enfeixava no seu gabinete todas as decisões governamentais, ficando com a Governadora, apenas, uma presença institucional. Bastou uma semana para mostrar que Rosalba foi para a linha de frente respaldada num time com menor número de craques, mas capaz de atuar em conjunto sob sua batuta.



## TEMPO DE CORRIGIR

Um militante do PSB corrige esta Roda Viva, mostrando – com nomes – a expressiva presença da classe política no Congresso do PSB, no último sábado: Eraldo Pereira, Junior Souto e Fernando Mineiro (PT), vereador Sérgio Andrade (PP), Valdir Trindade (PRB), Fábio Dantas (PHS), Antenor Roberto (PC do B) e Sávio Hacradt (PDT). Como se vê, Roda Viva se penitencia por não ter levado em conta a enorme expressão política e eleitoral dos presentes.

## VAIAS ECUMÊNICAS

O ex-vereador Hugo Manso repete a informação desta Roda Viva de que comandou uma claqué na abertura da Conferência de Juventude. Afirmou que todos os partidos estavam representados e que as vaias foram ecumênicas.

## COCHILHO REFERÊNCIA

Para destacar quão enfadonho foi o discurso de posse do Ministro dos Esportes, Aldo Rabelo, o jornal O Globo registrou os cochilos do seu colega de ministério, Garibaldi Alves no meio da discursaria.

## PROGRAMA DO ROTARY

Nosso ombudsman informal, Geraldo Batista, coordena, no âmbito do Rotary Club (Natal/Sul) o programa de cirurgias plásticas em crianças (até 14 anos) com fissuras labiais (Lábio Leporino) em colaboração com a organização Rotaplast Internacional. A próxima etapa da campanha se desenvolve em João Pessoa, no próximo ano. Mas as inscrições devem ser feitas já, com o próprio Geraldo.

## MALHAS EM MACAIBA

João Paulo Vogelsanger, presidente da empresa Vogesanger, de Santa Catarina confirmou a governadora Rosalba Ciarlini investimentos da ordem de R\$ 15 milhões para uma unidade de produção de malhas para confecções, em Macaíba, coroando os entendimentos que vinham sendo mantidos com o Governo do Estado (que garante incentivos fiscais ao projeto) desde agosto.

## TEM TEMPO

A Câmara Municipal tem um longo prazo antes de se definir quantas cadeiras existirão no seu plenário na próxima legislatura. A Lei Federal que flexibilizou o número de vereadores em todo o Brasil transferiu a definição para as próprias Câmaras e deu o prazo até 30 de junho do próximo ano para a tomada de decisão.

“O Orçamento é uma peça de ficção”



HUMBERTO SALES / NU

DO LÍDER DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA, VEREADOR ENILDO ALVES

## VOLTA DOS CHARTER

Os argentinos, que – noutros tempos – representavam um importante mercado para o turismo local estão voltando. A operadora All Seasons, anunciou a realização de – pelo menos – um vôo charter semanal ligando Buenos Aires a Natal, nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano.



## ZUM ZUM ZUM

- Novembro – além do dia de hoje – tem mais dois feriados: Dia 15 (Proclamação da República) e 21 (Nossa Senhora da Apresentação – padroeira de Natal).
- Juízes Federais da 5ª Região participarão do seu 9º Encontro, que se realizará em Natal entre os dias 17 e 19.
- A Reitora da UFRN, Ângela Paiva participa, até sábado, em Macaíba da 4ª

- Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.
- No Dia de Finados a praça de alimentação dos shoppings funcionam a partir das 11h, e as lojas entre 12h e 21h.
- Hoje completa 150 anos do nascimento, na cidade do Assu, do padre Manoel Gonçalves Soares Amorim.

- O Colégio Marista está com uma campanha de propaganda na TV para anunciar o período das matrículas. Há pouco tempo a procura era muito maior que a oferta.
- Faz 30 anos, hoje, que, o Rio Grande do Norte perdia a figura do poeta Cosme Lemos.
- O Parque das Dunas funciona, normalmente, no feriado de hoje,

- mantendo o horário das 8h às 18h.
- Três novos cidadãos honorários de Natal: Edgardo Alberto Benevides, Sandra Pereira Nunes Lopes e Vilma Marinho César.
- O grupo Vila espera um público de 20 mil pessoas, hoje, nos cemitérios Morada da Paz, em Parnamirim, e Parque da Passagem, Zona Norte, com programação especial.

# Editorial

## Minério e estrutura

Faz alguns anos o Rio Grande do Norte vive a retomada de uma atividade a qual esteve intimamente ligado durante um período importante de seu desenvolvimento econômico - a ponto de algumas décadas atrás, ter seu nome e de municípios como Currais Novos projetados internacionalmente. Agora não é mais a schelita, minério cuja exploração acabou suspensa, sufocada que foi, em decorrência da competição acirrada no mercado externo.

Atualmente, companhias internacionais exploram minério de ferro em áreas como Jucurutu e em Cruzeta, na região do Seridó. Boa parte da produção vem sendo exportada a partir do Porto de Natal, mas há um movimento cada vez maior, tomando forma, a fim de tentar viabilizar a construção de um novo terminal portuário, privado, voltado exclusivamente para a demanda dessa atividade, a exploração mineral.

O Rio Grande do Norte sofre seriamente a ausência de infraestrutura para dar vazão a essa produção. As estradas não são boas e em boa parte das vezes as empresas internacionais que atuam no interior se vêem obrigadas a recorrer a portos de estados vizinhos, como o de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará. Falta, então, um bom terminal de cargas que nos iguale, pelo menos, aos estados vizinhos.

É fundamental, então, que a retomada da atividade mineral no estado seja acompanhada de uma atenção redobrada do poder público, a fim de fazer frente ao que lhe cabe, que é, em linhas gerais, assegurar uma boa estrutura, como a instalação e a manutenção de rodovias, portos e aeroportos, que permita às empresas consolidar aqui mesmo o ciclo de negócios – ou seja, explorar, produzir e exportar.

A saída econômica por meio de uma atenção especial à infraestrutura vem sendo usada muito bem por estados vizinhos. Como se disse, faz algum tempo que Pernambuco e Ceará - para ficar nos dois que, no Nordeste, mais se destacam em investimentos no setor - trataram de melhorar seus portos e sua malha viária, a partir do que abriram frentes com o objetivo de atrair novas indústrias e, assim, diversificar tanto sua cadeia de produção quanto sua balança comercial.

É evidente que o Rio Grande do Norte também tem seus projetos, como o novo aeroporto de São Gonçalo, mas o ritmo de investimentos no estado, em comparação com os vizinhos, corre bem mais lento. Não é, então, exagero, imaginar que se o RN, de fato, não apertar o passo, em busca de recuperar o tempo perdido, sofrerá o sério risco de ficar para trás.

A perspectiva de instalação de um novo porto, bancado por investidores privados, é um bom alento. É necessário, porém, que, junto de iniciativas como essa, haja um planejamento de ações de iniciativa pública que dê suporte a essas atividades emergentes.

# Artigo

**CARLOS PRADO**  
Chefe de Redação ► carlosprado@novojournal.jor.br



## Zona de ilusão

Criada nos anos 80, no governo Sarney, a lei das Zonas de Processamento de Exportações (ZPE) serviu de plataforma eleitoral para o ex-presidente conseguir seu primeiro mandato de senador pelo estado do Amapá, a quem fez promessa de implantar uma dessas estruturas.

O tempo passou, o Amapá esqueceu a promessa não cumprida e as ZPEs também caíram no esquecimento.

Em 2007 o ex-presidente Lula ressuscitou o projeto com um novo decreto, que foi regulamentado em 2009, fazendo com que as ZPEs voltassem a ser bandeiras eleitorais, desta vez para todo o país.

O Congresso Nacional chegou a estabelecer, no Orçamento Geral da União de 2011, norma que garante prioridade à alocação de recursos para a implantação de infraestruturas de ZPEs no país.

Uma Instrução Normativa da Receita Federal já garante, desde 2004, regimes especiais, tributário, aduaneiro e cambial para "empresa predominantemente exportadora". O que quer dizer que qualquer empresa pode funcionar no sistema de ZPE, sem estar numa ZPE, que leva vantagem pelo apelo político eleitoral que proporciona.

Há no Brasil, atualmente, a previsão de implantação de 23 ZPEs. Nenhuma ainda em operação. A expectativa é de que a primeira delas venha a funcionar no Acre, onde estão sendo investidos R\$ 25 milhões em infraestrutura.

Para se instalar numa ZPE e gozar dos incentivos, as empresas devem se comprometer a exportar 80% de toda sua produção, regra que praticamente torna o projeto inviável.

A medida vai na contra-mão da realidade das economias brasileira e internacional, uma vez que os países ricos, em recessão, estão comprando menos e apostando nas exportações, enquanto que no Brasil é o mercado doméstico que está absorvendo a maior parte da produção.

Veja o caso da carcinicultura. O Brasil, que era o grande exportador de camarão, perdeu o mercado externo para os asiáticos, e hoje os produtores nacionais se garantem com as vendas domésticas. O que seria deles se estivessem numa ZPE?

O Acre pode até ser candidato a exceção, pois dispõe de muita madeira, que pode, por exemplo, gerar um polo moveleiro exportador.

O Rio Grande do Norte tem duas ZPEs aprovadas, uma em Assu e outra em Macaíba.

No caso da de Macaíba há um processo em curso pedindo sua realocação para São Gonçalo do Amarante.

Como a implantação de uma ZPE envolve indenizações em desapropriação de terras, é conveniente que esse processo tenha a maior transparência possível.

É preciso estar atento, para não transformar ZPE em ZPI: zona de permanente ilusão.

# ELANTRA

SIMPLESMENTE O MELHOR, MAIS SOFISTICADO E LUXUOSO SEDÃ MÉDIO JÁ FABRICADO NO MUNDO.



AINDA SEM AUMENTO DE IPI

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito.



## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Soft landing

Quem conhece a fundo o PT paulistano e sabe fazer contas não tem dúvidas quanto ao desfecho de eventual consulta interna sobre a eleição de 2012. “O resultado dessa prévia todo mundo conhece”, diz um cardeal do partido, prevendo a vitória de Fernando Haddad.

Feito o diagnóstico, ninguém pediu nem pedirá a Marta Suplicy para desistir. As abordagens serão todas no sentido de tornar confortável uma atitude que, acredita-se, a senadora tomará por iniciativa própria. A real preocupação dos apoiadores do ministro da Educação – Lula e Dilma à frente – é garantir o “pouso suave” de Marta e seu engajamento na campanha.

## INCÓGNITA

Não obstante inscrições anunciadas para os próximos dias, dirigentes apostam que, se Marta recuar, Jilmar Tatto e Carlos Zaratini acabarão por segui-la. A dúvida é Eduardo Suplicy.

## PAUTA

No Sírio-Libanês, Lula orientou Dilma a martelar, no G20, a necessidade de manter a Europa unida: “A criação da UE foi uma conquista da democracia mundial. Qualquer dissolução disso afeta o mundo inteiro”.

## PASSATEMPO

No período de cinco dias em que deverá ficar “de molho”, Lula pretende “ler bastante, ver muito filme e conversar o que der”.

## AGENDA

Assim que terminar de receber a primeira dose de quimioterapia, Lula quer retomar, ainda que de leve, a rotina no instituto.

## AQUELE ABRAÇO

José Dirceu conversou ontem por telefone com o ex-presidente. “Eu disse que ele sabe que pode contar comigo sempre.” Ficou de visitá-lo domingo.

## CONTE COMIGO

Diante da notícia de que seu partido poderia lançá-lo à presidência da Câmara em aliança com o PSD, Márcio França (PSB-SP) tratou de ligar para Henrique Alves (PMDB-RN), desde sempre candidato ao posto: “Se você tiver dois votos nessa disputa, um será seu, e o outro, meu”.

## A PÉ 1

Para garantir aos moradores de Itaquera acesso seguro ao futuro estádio do Corinthians, o governo estadual construirá a

maior passarela da Grande SP, com 180 m de extensão e vãos de 110 m e 70 m. A ligação suspenso cruzará a Radial Leste, a avenida José Borges Pinheiro e os trilhos da CPTM.

## A PÉ 2

A obra fará parte do pacote viário de R\$ 478 mi previsto para o entorno da arena de abertura da Copa. Técnicos da CET apontaram à Dersa, responsável pelas melhorias, que, sem a passarela, só usuários de trem e metrô teriam caminho livre e desimpedido às arquibancadas.

## E ENTÃO...

O caso da nomeação de Suzana Dieckmann para a Secretaria de Desenvolvimento do Turismo já percorreu os mais altos gabinetes de Brasília. Na segunda, os peemedebistas Michel Temer e José Sarney ligaram para o ministro Gastão Vieira, em tese da cota do partido, cobrando a prometida substituição de Dieckmann por Fábio Rios Mota. Vieira jurou à dupla ter encaminhado o pedido à Casa Civil.

## ...COMO É...

Dilma discutiria o assunto com o vice na segunda, mas teve de antecipar a saída de Brasília. Os peemedebistas, antes indignados somente com o ministro, já começam a procurar outros culpados.

## ...QUE FICA?

Ontem, Temer e Gilberto Carvalho conversaram. O Planalto soube que o episódio fez crescer a tensão no PMDB. E que, com a votação da DRU batendo à porta, líder sem controle da bancada não pode ser responsabilizado por eventuais resultados adversos.

## TIROTEIO

“Túnel faraônico, escolas superfaturadas. Parece que o partido do Kassab vai ter um preço elevado para os paulistanos.

DO VEREADOR ANTONIO DONATO, PRESIDENTE DO PT MUNICIPAL, sobre a obra na região da avenida Roberto Marinho e a revelação, feita ontem pela Folha, de que escolas e creches a serem construídas pela prefeitura ficaram 28% mais caras entre a fase de pré-qualificação das empreiteiras e a assinatura dos contratos para a realização das obras.

## CONTRAPONTO

## LEITE DAS CRIANÇAS

Em conversa com a deputada Ângela Albino (PC do B-SC) pouco antes de embarcar em Florianópolis no voo 3075 da TAM, anteontem, rumo a Brasília, o ex-titular da Pesca Altemir Gregolin falava de suas atuais atividades:

– Estou muito feliz, com consultorias no Ministério da Pesca e da Agricultura. Está dando para ganhar um bom dinheiro. Tenho que agradecer à Dilma.

O petista ainda acrescentou:

– Sabe, eu até queria voltar à política, mas preciso de uma base financeira...

## LULA DIZ QUE VAI TIRAR “DE LETRA” A DOENÇA

/ **CÂNCER** / COM VOZ MAIS ROUCA DO QUE O HABITUAL, EX-PRESIDENTE SE MOSTRA OTIMISTA E DIZ EM VÍDEO ESTAR DOIDO PARA FALAR UNS ‘COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS’

FOLHAPRESS

**NO DIA EM** que recebeu alta para se tratar em casa do câncer de laringe, o ex-presidente Lula disse que vai “tirar de letra” a doença e, com a voz mais rouca que o normal, prometeu em tom de brincadeira presença em ato público quando melhorar. “Estou doído para falar uns ‘companheiros e companheiras’ mais forte, mas não estou podendo”, disse em vídeo gravado ontem após iniciar a quimioterapia.

Ao se despedir, afirmou: “Até a primeira Assembleia, o primeiro comício, o primeiro ato público”. O vídeo foi divulgado por sua assessoria.

Ao lado da mulher, Marisa, ele agradeceu a solidariedade das pessoas, disse que vencerá a “batalha” e que bastará seguir recomendações médicas. “Não existe espaço para o pessimismo. Se o dia não foi bom, a gente faz ele ficar melhor amanhã.”

Lula não falou só da doença. Ele emendou comentário de que as pessoas precisam “continuar acreditando no Brasil”, para dar cabo a uma “inexorável caminhada para se transformar numa grande economia”.

Pediu ainda que as pessoas acreditem e ajudem a presidente Dilma Rousseff.

Lula teve o câncer diagnosticado no sábado. Ontem, internou-se no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para início da quimioterapia.

Ontem, após Lula deixar o hospital, os médicos afirmaram que ele não apresentou efeitos colaterais significativos nas primeiras horas.

O oncologista Artur Katz disse que o ex-presidente não teve náusea, mas deve se sentir um cansado nos próximos dias, comparando a sensação a um “resfriado forte”.



REPRODUÇÃO

“

NÃO EXISTE ESPAÇO PARA O PESSIMISMO. SE O DIA NÃO FOI BOM, A GENTE FAZ ELE FICAR MELHOR AMANHÃ”

Luiz Inácio Lula da Silva

Ex-presidente do Brasil

O oncologista Auro Del Giglio, do hospital Albert Einstein, que não integra a equipe, disse que, com remédios de ponta para reduzir efeitos colaterais, a maioria dos pacientes não sente desconfortos no início. O tratamento todo contra o câncer, porém, é muito agressivo.

Nos próximos meses, a recomendação é que Lula fique em seu apartamento, em São Bernardo do Campo (SP).

Ontem, Marisa foi vista fumando dentro de casa. Os médicos que tratam o ex-presidente apontam o fumo como uma das principais causas do câncer de laringe. Eles dizem que Lula parou de fumar em janeiro de 2010.

## QUÍMIO

O ex-presidente Lula deixou o hospital com uma bomba de infusão para receber quimioterápicos continuamente por 120 horas.

A bomba ficará o tempo todo ligada ao cateter implantado em

Lula, inclusive à noite e durante o banho, e só será retirada do hospital. “A bomba parece uma pochete. Dá para manter uma razoável rotina com ela”, explicou Ulisses Ribaldo Nicolau, da oncologia clínica do hospital A.C.Camargo.

A aplicação de quimioterápicos por bombas de infusão como a usada por Lula permite que o paciente faça parte do tratamento em casa. “É uma alternativa para medicação. Existe há cerca de vinte anos e pode ser usada em vários tipos de câncer”, afirma

o oncologista Auro del Giglio, do hospital Albert Einstein.

Mas, de acordo com del Giglio, a opção pela bomba encarece o tratamento e, por isso, é rara no sistema público. “No SUS, o paciente tem de ficar no hospital para receber a medicação”, explica.

Hoje há dois tipos de bombas. A primeira, usada para liberações longas, como no caso de Lula, funciona com uma bateria. Outro tipo é acionado com calor do corpo. Ambas alertam o paciente caso a medicação pare.

## / SOB ATAQUE /

## Site Congresso em Foco vira alvo de ações

FOLHAPRESS

**O SITE CONGRESSO** em Foco virou alvo de uma série de ações devido a reportagem que revelou nomes de 464 servidores do Senado que receberam, em 2009, salários acima do teto constitucional.

Atualmente, 43 funcionários públicos processam o site na Justiça do Distrito Federal sob o argumento de que a reportagem violou a intimidade deles.

Eles entraram com ações individuais no Juizado Especial da Justiça do Distrito Federal, pedindo indenizações de R\$ 21,8 mil.

De acordo com o site, uma possível condenação pode originar uma dívida de quase R\$ 1 milhão. O site afirma que, antes de decidir publicar a relação com os nomes dos funcionários, consultou “vários juristas, que defende-

ram ampla publicidade sobre o tema”. Em setembro, o Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União) sugeriu em seu site que “sindicalizados que foram prejudicados com a disponibilização de tais informações devem entrar em contato com o Sindilegis”.

A instituição pediu, então, que os “prejudicados” deveriam, para o ajuizamento da ação, levar uma cópia do documento pessoal, comprovante de residência e procuração assinada.

“Ao publicarem dados sigilosos e pessoais, o veículo invadiu a esfera íntima dos servidores, que extrapola o âmbito privado”, diz a nota.

Que segue: “Abrindo brechas ao risco de grave lesão por parte de terceiros, uma vez que o gru-

po de funcionários ficou sujeito ao constrangimento de ter publicados seus nomes relacionados à situação financeira”.

## AGRESSÃO A JORNALISTA

Em nota, a Abert (Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão) repudia a agressão cometida contra a repórter Monalisa Perrone, da TV Globo, ontem, em São Paulo.

“A tentativa de intimidar jornalistas e impedir a divulgação de informações deve ser sempre rechaçada por todos aqueles que defendem a liberdade de expressão como um dos fundamentos de uma sociedade democrática”, diz o presidente da entidade, Emanuel Soares Carneiro.

A jornalista foi agredida quando apresentava reportagem sobre o estado de saúde do ex-presiden-

te Lula, em frente ao Hospital Sírio-Libanês. Ela foi empurrada por dois integrantes de um grupo que incentivava invasões a transmissões ao vivo.

Após a agressão, Monalisa pediu desculpas ao telespectador pelo que considerou fato inusitado. “Em 20 anos de profissão isso nunca me aconteceu”, afirmou, recebendo apoio da âncora Sandra Annenberg, no estúdio, e do colega José Roberto Burnier, que presenciou a cena.

No sábado, Burnier estava ao vivo quando militantes do grupo gritaram “Cala a boca, Globo”. Em março, esse grupo havia feito trote em link da Globo sobre a interação do ex-vice José Alencar.

A ABI (Associação Brasileira de Imprensa) também repudiou, em comunicado ontem, as ações do grupo.

**Caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL N.º 0101/2011 - TOMADA DE PREÇOS**

**Aviso**  
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: AMF EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA e EMEC BRASIL SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA LTDA, e **INABILITAR** as empresas: ATEC COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA, INSTRUAL INSTRUMENTOS E SERVIÇOS LTDA e PROMINENT BRASIL LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 01 de Novembro de 2011  
A Comissão

**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RN- EMATER**  
**AVISO DE LICITAÇÃO N.º 002/2011 - EMATER/ TOMADA DE PREÇOS**  
**PROCESSO N.º 118745/2011-3**

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER-RN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento de quem possa interessar, que às **10:00 (dez) horas** do dia **18/11/2011**, no auditório da EMATER-RN, no Centro Administrativo do Estado, Bloco V - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação n.º 002/2011-TOMADA DE PREÇOS, tipo menor preço global, cujo objeto é a Contratação de Empresa/Instituição especializada na gestão de Programas Assistenciais para Atuar no Planejamento e Execução dos Programas geridos pela EMATER-RN. Os interessados poderão adquirir o Edital na sede da EMATER-RN, no endereço supracitado, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$50,00 (cinquenta reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232-2259 no horário de 7:00h às 13:00 horas.

Natal/RN, 31 de outubro de 2011  
**Sonia Maria Holanda Melo** - Presidente da CPL

Anuncie

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



# Jornal de


**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

## ROSALBA “DESROSALBIZA” FAFÁ

**A POSSE, NESTA** segunda-feira, 31, anteontem e em Natal, do engenheiro Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto como presidente da Companhia de Águas e Esgotos (Caern) não correspondeu somente a mais um passo no processo de rompimento entre o vice-governador Robinson Faria e a governadora Rosalba Ciarlini, e também não deveria ser visto, destacadamente, como nova etapa da mossoroizização do estafe do executivo potiguar proclamado dias atrás por jornalistas e alguns políticos conterrâneos, que nela viram uma certa desconsideração por valores nascidos longe da principal cidade do Oeste potiguar.

É certo que o engenheiro Walter Gazzzi, presidente da empresa até então, era um dos mais destacados jabutis de Robinson no organograma de Rosalba. Estranho ao Rio Grande do Norte, o paulista Gazzzi presidiu a Caern duas vezes, por recomendação e insistência de Robinson. E ajudou o vice-governador a expor Rosalba em situação de desconforto durante o “choque de gestão” que Robin-

son resolveu imprimir ao executivo estadual durante interinidade por dez dias. Coube-lhe realizar rapidamente na penitenciária de Alcaçus uma obra que durante nove meses vinha sendo postergada pela Caern.

Também é certo que, talvez até protagonizando episódio de nepotismo condenado pelo direito vigente no país, face à sua condição de marido de sua colega Kátia Pinto, caicoense que comanda a secretaria estadual de Infra-estrutura, Yuri Tasso vem a ser uma das mais importantes aquisições que Rosalba realizou na cidade oestana, reproduzindo à sua maneira importações realizadas por governantes ligados à mesma urbe.

O mais recente nesta prática foi o médico Tarcísio Maia, parai-bano de Catolé do Rocha que desde sua diplomação na Bahia fez de Mossoró o principal cenário de sua carreira política. A ascensão de Tarcísio ao primeiro andar do Palácio Potengi, em 1.975, ensajou efetivamente uma grande migração de mossoroenses para Natal e um resgate de oestanos que aqui

já se encontravam, assim como de não oestanos historicamente vinculados a ele, todos encastelados na cúpula governamental.

Rosalba conhecia de história familiar o principal marco deste processo. Trata-se do legendário governador Dix-sept Rosado, seu sogro, que morreu no desastre aéreo do rio do Sal, em Sergipe, em 1.951, antes até do nascimento dela. Até aceitar a candidatura à chefia do executivo potiguar, Dix-sept era um mossoroense e um oestano de poucas ligações diretas em Natal, onde já se articulavam alguns de seus irmãos, notadamente o médico Dix-huit, que nesta capital seria oficial da Polícia Militar e Deputado Estadual até alcançar vãos mais marcantes.

Desprovido assim de muitas relações na metrópole, seria natural que Dix-sept importasse de sua experiência oestana nomes que se salientariam no seu estafe. De outra forma, jamais teria proporcionado a Natal conhecer mais profundamente o advogado Mário Negócio, a quem transformaria em primeiro-ministro de sua breve gestão, e ninguém poderia criticar um governante por trazer de seu berço auxiliares de competência e merecedores de sua confiança, como salientou estes dias um dos mais ácidos críticos de Rosalba, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), norte-rio-grandense

nascido nas alterosas que em nada deslustra sua carreira o fato de não ter vindo ao mundo em Taipú ou Alexandria. O argentino Ernesto Guevara virou ícone mundial como político a partir de Cuba, e não de Buenos Aires, e João Café Filho teve o mérito de instalar no centro do poder, no Rio de Janeiro, o grande Miguel Seabra Fagundes.

Sem xenofobias, portanto, é possível enxergar a mais do que um palmo adiante do nariz o que de mais importante está em curso na forte densidade mossoroense que se incrusta como a principal jóia da coroa do governo de Rosalba. Ela não transportou do Oeste nenhum nome que não trouxesse um bom currículo em termos de gestão pública. Todos os auxiliares que trouxe se haviam destacado na sua atuação de doze anos como prefeita de Mossoró e permaneciam brilhando na de sua sucessora, a atual burgomestra, enfermeira Fafá Rosado, sua prima-afim e correligionária no Dem.

Na verdade, o que se evidencia na escalação dos nomes mossoroenses que se sobressaem na equipe de Rosalba é a verdade de que estes constituem grandes desfalques que a Governadora impõe ao estafe de Fafá, aliada que parece atrair seus planos em termos de sucessão municipal em Mossoró.

Está em curso a “desrosalbização” da equipe de Fafá.

## NEGÓCIO É SER PM EM BRASÍLIA

Há tempos, e recorrentemente, milhares de servidores públicos norte-rio-grandenses se movimentam em público cobrando ao governo do Estado várias providências que este reluta em viabilizar, decerto por indisponibilidade de meios. É o caso da concessão de reajustes e pisos salariais e implantação de planos de cargos, carreiras e vencimentos capazes de lhes proporcionar melhores e mais dignas condições de sobrevivências e realização de sonhos e aspirações.

De olho nessa recorrência e no que acontece lá fora, vê-se que perdem tempo ou se prendem muito à força telúrica do Rio Grande do Norte ao tentarem alcançar suas graças aqui. Talvez melhor fizessem se renunciarem aos empregos, arrumarem as malas e fossem fazer concurso para começar como praça na polícia militar do Distrito Federal. Brasília precisa de mais segurança e provavelmente a cor-

poração deve abrigar muitos recém-chegados.

A julgar pelo que vimos nas últimas semanas de presença do não cantor Orlando Silva à frente do ministério dos Esportes, a polícia brasiliense é a Passárgada do servidor público brasileiro. Noutra repartição proporcionada aos funcionários os vencimentos auferidos pelo policial militar João Dias, que verbalizou as denúncias que levaram à queda de Orlando.

Muitos leitores ficaram com água na boca a ler na imprensa o perfil do PM e ao conferir que, além de servidor público, João é dono de empresas que interagem com ministérios e comanda organizações não governamentais que altruisticamente criou para disseminar práticas esportivas entre jovens das periferias.

Pagando bem, a corporação permite que o praça compre mansão e carros que só de ver em fotos mexem com o inconsciente coletivo do país, como o BMW, o Camaro e o Porsche de João Dias. E ainda encontre contatos com a elite nacional, como se viu na ligação que unia Orlando e João Dias.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



### CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

**PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI**

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

## Lula, Chaplin e Jesus

Lendo segunda-feira o artigo “Homenagem à vida”, que o professor João Faustino escreveu para o “Jornal de Hoje”, deparei-me com uma citação de Chaplin: “Pensamos em demasia e sentimos pouco. Mais que de máquina, precisamos de humanidade. Mais do que inteligência, precisamos de afeição e doçura”.

Há quanto tempo isso foi proclamado? Precisamente, não sei. Mas, imagino, há mais de 50 anos. Como poderia ter sido há mais de 2000, pois sob a minha ótica, essas três frases do imortal Charles Chaplin constituem um resumo muito preciso do que falou, no Ser-mão da Montanha, o pregador de Nazaré – Jesus.

Pois bem: Essas frases foram trazidas de volta à nossa realidade pelo professor João Faustino, num momento muito especial e oportuno – este agora, em que o Brasil se depara com o drama enfrentado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, diagnosticado no sábado, dia 29, com um tumor cancerígeno na laringe.

Só Deus e o próprio Lula podem dimensionar, com exatidão, o impacto que uma realidade dessa provoca numa pessoa, por mais forte que seja. Com câncer, o mais poderoso dos humanos, sente-se um ninguém – dependente total da misericórdia divina; e da luz que essa misericórdia assegurar aos cuidados médicos que puder receber.

Junto-me aos que, neste momento, unem-se em orações e em votos de esperança pela completa recuperação do ex-presidente. Confesso: Dou graças a Deus pelo fato de presidente Lula ter condições de bancar o melhor tratamento que a medicina pode lhe proporcionar. Respeito os que pensam em contrário – afinal, cada pessoa é livre para exercer o direito de pensar e agir da maneira que bem quiser e entender.

Entendo, porém, que está nos faltando muito da “afeição e da doçura” de que falava Chaplin; como considero, também, que estamos muito esquecidos do que disse Jesus na montanha da Galileia: “Não condeneis”.

Essa posição, entretanto, nada tem a ver com uma postura omnia e de comodismo quanto à situação caótica em que se encontra a saúde pública brasileira. Pelo contrário. Contudo, sem dúvida, a solução jamais estará na condenação de quem quer que seja a que prece do SUS. Por mim, o ideal seria que ninguém precisasse do SUS.

Como precisamos, temos é que agir. De forma consciente. Com afeição e doçura. E não apenas com palavras.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

### Crônica

Chorei de rir com o artigo “Pelo amor dos meus filhinhos”, de Carlos Fialho publicado sábado no NOVO JORNAL. Esse cara é muito bom!

**Jocielle Lira,**

Pelo Twitter

### Segurança

O NOVO JORNAL pintou com cores reais, sem espalhafato, o retrato fiel da segurança no nosso Estado. Se nem a sede do Tribunal de Justiça, “símbolo máximo do judiciário”, escapou do ataque dos bandidos, como fica o cidadão comum abandonado à própria sorte? O NJ já fez inclusive o calendário progresso dos arrombamentos. Em breve os bandidos vão comemorar a data número cem. Segundo a delegada Sheila Freitas, isso é coisa de profissional. Para mim, isso não é nenhuma novidade. A gente sabe que, no Brasil, o crime é muito mais organizado do que a Segurança Pública. A novidade que o contribuinte espera é a prisão dos responsáveis ou como a delegada declarou “chegar ao especialista para chegar ao resto da quadrilha”. Mais uma vez Anderson Barbosa imprimiu sua marca registrada numa matéria policial. P.S. Não sou eleitor de Lula, mas faço parte do time que torce pela sua recuperação.

**Geraldo Batista**

### Alecrim

Imaginemos num passeio histórico pelas ruas do Bairro do Alecrim. Eu e minhas duas filhas... Aqui, meninas, a Igreja de São Pedro, os Padres de origem holandesa e alemã... Casaram minha mãe em 1944

e batizaram-me em 1959... hoje colocaram uma cerca para proteção contra os ‘diabos’ dos vândalos. Aqui em frente é a praça Pedro II, que começou com seu busto olhando para o Baldo, depois o Imperador foi trocado por São Pedro e depois voltou e agora está olhando de lado... Aqui meninas, era o Cine Olde, depois teatro Jesiel Figueiredo, que depois foi despejado ou expulso e hoje é salão paroquial... Ali é o Cemitério, onde estão sepultados seus avós e bisavós... ali naquele trecho do Mário Negócio, foi o cinema São Pedro e hoje é loja comercial. Ali era o bar/café tradicional Quitandinha, onde na parte superior ouvimos três ex-presidentes do Brasil, cantores e cantoras de fama... tudo de graça para o povo... Hoje é um troço redondo que ninguém sabe o que é e para que serve? Ali era o cinema São Luiz, havia filmes, vendedores de discos e revistas por perto e shows com memoráveis artistas no palco do cinema e hoje é o Banco do Brasil... Ali na avenida ‘um’ onde nasci e me criei era a casa sítio do escritor Rômulo Wanderley, onde criou-se Berylo e Gilberto... hoje derrubada, vai ser o que?... meninas, podem acreditar, este foi o meu Alecrim... hoje é um misto de vergonha e tristeza, diante da destruição e saudade do passado. Ali havia as domingueiras e era o segundo prédio do Alecrim Clube. Hoje, nem uma placa nas fachadas, para informar a vocês que ‘aqui

morou fulano’, ‘nasceu Beltrano’, ‘funcionou’. Meninas, se o pai de vocês ficasse calado na caminhada em seu centenário, seria chamado por vocês de covarde e omissos com a história de nosso bairro.

**Gutenberg Costa - Escritor e folclorista.**

nascido no Bairro do Alecrim.

### Vaias

**Sr. Colunista:**

Sua coluna Roda Viva, edição de hoje (01/110 de seu jornal, desinforma os (as) leitores (as) ao noticiar inverdades, numa típica atitude do velho jornalismo. Nem eu nem Hugo Manso lideramos “grupos organizados com camisetas e bandeiras do PT para vaiar políticos que participaram da Conferência da Juventude...” assim como as dirigentes do PMDB que participaram do evento não lideraram seus partidários que, devidamente uniformizados de verde, também vaiaram, na ocasião, jovens de outros partidos. Não apoio e não estimulo vaias a despeito de não achar que é coisa do outro mundo. Eu mesmo já fui vaiado e também tirei “as vaias de letra”. Sendo só, solicito que retifique a informação.

**Fernando Mineiro,**

Dep. Estadual do PT


**CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO FINANCEIRA E REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.**

 (084) 9921-9899 - www.inovai.com.br  
e-mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO** JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**Endereço**

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.**

www.potigas.com.br



# VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



**AINDA SEM AUMENTO DE IPI**



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELETRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

**VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.**



**Rede Hyundai Caoa**  
Crescendo de olho no futuro.

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FABRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO





**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,737				
TURISMO	1,860				
		2,384	-1,74% 57.322,75	11,5%	0,53%

# PORTO DA UNANIMIDADE

**/ LOGÍSTICA /** CODERN E GOVERNO DO ESTADO CONSIDERAM QUE CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE NOVO TERMINAL NO RIO POTENGI É MAIS VIÁVEL DO QUE PROJETO EM PORTO DO MANGUE

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**O PORTO QUE** o grupo indiano Zamin Ferrous pretende construir no Rio Grande do Norte só será viável se for instalado em Natal. É o que diz a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que apresentou aos investidores o projeto de um terminal portuário na margem esquerda do rio Potengi, que poderia ser erguido por meio de uma parceria público-privada com os sócios da mineradora Susa, exploradora de minério de ferro na região de Cruzeta. O governo do estado, no entanto, defende o que for melhor para o escoamento da produção de minério. "Estamos com a Codern", disse ontem o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama ao NOVO JORNAL.

Segundo o diretor-presidente da Codern, Emerson Fernandes, por razões estritamente técnicas, a construção de um terminal privado em Porto do Mangue não seria economicamente viável. Além de demandar bem mais do que os R\$ 700 milhões que os indianos pretendem investir, teria um custo de operação três ou quatro vezes maior do que o terminal na margem esquerda do rio Potengi. Principalmente pela ponte de 16 quilômetros de extensão que teria que ser erguida para ligar o terminal à costa. Fernandes conta que a experiência que a companhia tem



Porto de Natal deve ganhar nova estrutura na outra margem do Potengi

com o Terminal Salineiro de Areia Branca, que possui uma ponte estreita de 500 metros de extensão, já dá uma ideia de como serão os custos de manutenção com a possível construção de um porto em Porto do Mangue. "Essa ponte é talvez o item mais caro nessa manutenção e é uma ponte estreita, cuja manutenção é feita por trabalhadores a pé. No caso de Porto do Mangue, seria um equipamento largo, com 16 quilômetros de extensão, maior que a ponte Rio-Niterói. Vai ter que permitir o trânsito de caminhão, em-

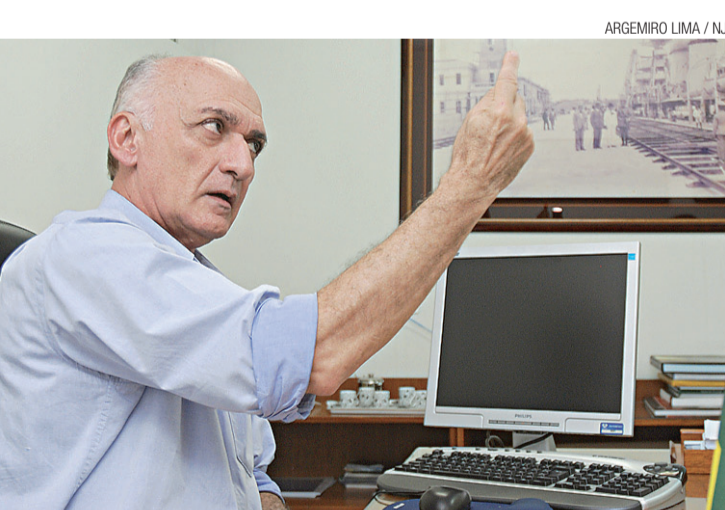
pilhadeiras e ser alta o suficiente para permitir a passagem de barcas. Esse porto será caríssimo. Não é R\$ 700 milhões nem R\$ 1 bilhão que vão construir esse terminal", acredita.

O projeto do terminal na margem esquerda do rio Potengi, segundo estudos feitos pela Codern, irá custar no máximo R\$ 1 bilhão e o terminal terá capacidade para escoar até três milhões de toneladas de ferro quando estiver operando a todo vapor. Nesta segunda-feira, antes de assinar o protocolo de intenções com o governo do estado, os investidores estiveram na Codern e receberam de Emerson Fernandes o projeto do terminal. "Já tínhamos conversado com outros representantes da Susa e ontem estivemos com os diretores das empresas parceiras. Eles acharam que a proposta tinha tudo para ser bem analisada e ficaram de dar um retorno para nós ou para o governo do estado. Nos dispusemos a colocar mais dados se eles acharem necessário", acrescentou.

A ideia é que, os indianos optando por construir o terminal em Natal, ele seja erguido por

meio de uma parceria público-privada e algumas áreas seriam arrendadas ou alugadas para empresas interessadas em usar o terminal para escoamento da produção. "Nossa posição técnica é que a melhor opção é construir o porto em Natal. Enumeramos as vantagens, o fato de ter um espaço bem maior e inclusive com a possibilidade de uma nova dragagem para aumentar a profundidade para 15 metros, que seria suficiente para atender toda produção mineral do Estado", disse ainda.

Um novo terminal do outro lado do rio seria a chance de o Rio Grande do Norte se destacar no cenário brasileiro e nordestino, diz Emerson Fernandes, e atender a demanda do Estado integralmente. "É a última chance que a gente tem de ter um porto à altura, que possa fazer com que nossas cargas e minérios possam ser exportados sem estar a toda hora precisando levá-los para Pecém (CE) ou Suape (PE)", destaca. O terminal teria capacidade para receber grandes navios de até 85 mil toneladas e movimentar até três milhões de toneladas de minério por ano.



Emerson Fernandes

## GOVERNO ASSINA EMBAIXO

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, diz que o protocolo de intenções assinado segunda-feira estabelece que o porto será construído "na melhor localização possível". Não ficou definido, portanto, o lugar. "A Codern se mostrou favorável à construção do terminal em Natal por ser economicamente mais viável. Eles são a autoridade portuária e eles entendem disso melhor do que nós. Estamos com a Codern e vamos seguir a orientação deles", garantiu.

Logicamente, acrescenta, que se os empresários indianos quise-

rem pagar mais caro para construir um terminal em Porto do Mangue, isso irá acontecer. Mas todos os caminhos apontam para o que a orientação técnica da Codern diz. "A companhia é nossa orientadora técnica e autoridade portuária, então estamos afinadíssimos com isso", acrescentou.

Para o secretário, o acordo assinado no início da semana é o primeiro passo para tirar o minério do subsolo, transformando recurso mineral em riqueza mineral. Mas exportar a matéria-prima, entretanto, não é tudo. O governo do estado quer mais. "Exportação pura e simples

é bom, mas não é tudo. Temos agora que lutar agora para trazer uma siderúrgica e uma indústria de ferro gusa. É o início do pólo metal mecânico aqui no RN. Tudo o que tiver ligado à cadeia do ferro, queremos trazer pra cá", comenta.

O coordenador de recursos minerais da Sedec, Fábio Rodamilans, acha que este projeto irá abrir caminho para muitos outros diretamente ligados aos problemas de logística existentes hoje no RN e que não decolaram exatamente pela falta de um equipamento para escoar a produção. "A construção desse porto beneficia não só a mineração, mas qualquer outro tipo de investimento que precise vir a usar o



Benito Gama

porto. Apesar de privado, ele deve abrir uma concessão ou alugar espaços e isso viabiliza muitos empreendimentos", aposta.

/ TÊXTIL /

## Indústria vai investir R\$ 15 mi para fabricar tecidos em Macaíba

ELISA ELSIE / ASSECOM-FIN



Governadora assinou protocolo com indústria têxtil

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**O GOVERNO DO** Estado assinou no final da manhã de ontem, na sede da governadoria, um protocolo de intenções para a implantação em Macaíba de uma unidade fabril da Vogelsanger, tradicional empresa catarinense do setor têxtil. De início, serão aplicados no município R\$ 15 milhões. A previsão é de que a produção se inicie já no primeiro semestre de 2013.

A nova unidade é o início do trabalho de expansão da empresa pelo Nordeste do País. Segundo o presidente da empresa, João Paulo Vogelsanger, o consumidor quer ser atendido rapidamente. Então, não existe a explicação de sair um caminhão do outro lado do Brasil para atender o consumo crescente que registramos no Nordeste.

Outros estados foram cogitados, mas o Rio Grande do Norte foi escolhido por apresentar as melhores vantagens econômicas, além de uma localização privilegiada. "Macaíba está a 500 km de Fortaleza, e bem próximo a Natal, que são os mercados potenciais que pretendemos atender", completou o empresário.

Vogelsanger ainda apontou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi) e, que oferece subsídios para as indústrias que se instalarem no Estado, e, dentro dele, o Progás, que oferece a fonte energética a baixo custo, como fatores primordiais.

A unidade da Vogelsanger terá capacidade de produção de 1,7 milhão de quilos de malha por ano. A estimativa é de faturamento anual superior a R\$ 30 milhões até a estabilidade da produção. Já de início, espera-se gerar cerca de 300 empregos diretos e outros 450 indiretos, nos mais diversos cargos, desde o operário até o setor administrativo.

A prefeita de Macaíba, Marília Dias, presente na solenidade, disse que o momento agora é de capacitar os profissionais para que o município consiga absorver os empregos gerados pela nova indústria. "Quando se trata de geração de emprego, nós ficamos muito otimistas. Primeiro, nós corremos para garantir a formação desses

profissionais", afirmou.

A governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, vê a implantação da indústria têxtil catarinense em Macaíba, como mais um passo para o desenvolvimento do Estado. Segundo ela, um trabalho da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico vem atraindo indústrias para o RN, gerando oportunidade de alavancar o desenvolvimento potiguar, criando mais emprego e renda para a população da região onde as unidades são instaladas.

"Estamos procurando levar indústrias para todas as regiões do Estado, como é o caso do distrito industrial de Goianinha e na área da exploração de minérios no Seridó, Oeste, Região Central. O estado deve aproveitar o potencial de cada região, lembrando da capacitação das pessoas. Assim, os empregos vão surgindo naturalmente. O desenvolvimento se faz com mais justiça social", declarou.

Participaram da solenidade ainda os secretários de Estado da Tributação, José Airton da Silva, e do Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, além do presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, e do deputado estadual Dibson Nasser.

### VOGELSANGER

A Vogelsanger atua no mercado têxtil desde 1926. E apesar de ser uma empresa tradicional e do setor primário, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, ressalta a utilização de equipamentos modernos e sofisticados, o que pode somar muito para a atividade no Estado. A Vogelsanger destaca-se no mercado de beneficiamento têxtil.

"É uma empresa familiar que atua desde o século 20, e têm muito a contribuir para a indústria têxtil no Rio Grande do Norte", ressaltou Gama.

Em Santa Catarina, desde janeiro de 2003, a Vogelsanger é responsável também pelo beneficiamento têxtil de fios e tecidos da Campê S/A. Além disso, presta serviços de tingimento de malha tubular e fios de algodão, poliéster e poliéster-algodão, e mantém uma produção a pronta entrega de fios tintos para a indústria de meias e malharia retilínea.



# APESAR DOS PESARES, PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**/ BENS CULTURAIS /** CEMITÉRIO DO ALECRIM, O MAIS ANTIGO DA CIDADE, É TOMBADO PELA PREFEITURA; COM O DECRETO, AS CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS DOS TÚMULOS NÃO PODEM SOFRER ALTERAÇÕES



**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**CINCO MIL TÚMULOS.** Parece pouco, mas em alguns jazigos “descansam” mais de 10 pessoas. Tombado ontem como patrimônio histórico pela Prefeitura do Natal, após 155 anos de existência, o cemitério do Alecrim apresenta, da mesma forma que as oito unidades públicas da capital (um dele fechado, no Planalto), um grave problema: não há mais espaços para sepulturas. E em meio à superlotação funerária, hoje, dia de finados, mais de 120 mil pessoas devem prestar homenagens aos amigos e parentes mortos.

O decreto de tombamento foi assinado pela prefeita Mícarla de Sousa. Agora, a estrutura faz parte do Departamento de Bens Históricos da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), órgão responsável pela gestão de cultura de Natal. “Fica um legado a ser perpetuado pela história”, comentou Roberto Lima, presidente da Funcarte.

Desta forma, os mausoléus do cemitério do Alecrim ganharam valor cultural de um bem, que os transformam em patrimônio oficial do município com regime jurídico especial de propriedade, levando-se em conta sua função social. Com o documento assinado, nenhum túmulo pode ter suas características físicas e arquitetônicas alteradas. “Temos um belo conjunto artístico que precisa ser preservado”, ressaltou a prefeita Mícarla de Sousa. Em seguida à solenidade de assinatura, ela visitou os túmulos de personalidades potiguares.

Além do tombamento histórico, a prefeita também reinaugurou a sede da administração, que passou por reforma nos últimos três meses. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), foram investidos R\$ 146 mil na reforma do local. As obras fizeram parte da programação de comemoração pelos 100 anos de



► Túmulos do médico Januário Cicco (acima), do ex-governador Pedro Velho e dos ingleses: exemplos de originalidade



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ



TEMOS UM  
BELO CONJUNTO  
ARTÍSTICO QUE  
PRECISA SER  
PRESERVADO”

**Mícarla de Sousa,**  
Prefeita

fundação do bairro do Alecrim.

No entanto, o cemitério é mais antigo que o próprio bairro. O primeiro campo-santo da cidade foi aberto em 1856, pelo então presidente da Província, Antônio Bernardo de Passos. Já o bairro foi criado em 23 de outubro de 1911. Estão sepultados no Alecrim ilustres personagens do Rio Grande do Norte como o ex-governador Pedro Velho, o historiador Câmara Cascudo, o médico Januário Cicco e o padre João Maria, este, inclusive, é foco de romarias todos os anos.

Hoje, existem cerca de 23.850 túmulos nos cemitérios públicos de Natal, segundo estudo da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). De acordo com Cláudio Porpino, titular da Semsur, nos oito campos-santos natalenses não há espaço disponível para novos sepulcros. Em alguns lugares, em razão da superlota-

ção, o que ocorre é um improvisado, como o que é feito nas duas unidades do bairro do Bom Pastor, Zona Oeste. Por lá, quem morre é enterrado nos espaços entre as sepulturas ou, até mesmo, nas vias públicas que cortam o cemitério.

“Enfrentamos um grave problema”, confirmou Cláudio Porpino. Ele acredita que a única saída para a gestão funerária são as parcerias público-privadas. Segundo Cláudio Porpino, Natal sofre com a escassez de áreas públicas para a construção de novos parques de sepultamento.

Enquanto isso, o cemitério do Planalto, inaugurado em 2007, ainda não recebeu nenhuma sepultura. A razão é a falta de licenças ambientais e a proximidade de uma área de dunas. “Não há o que fazer. O cemitério foi construído sem as mantas de impermeabilização e um sistema de tratamento do cho-

rume (líquido proveniente da decomposição)”, revelou.

No Alecrim, novas sepulturas também não podem ser abertas. Quem morre, deve se contentar com um sepulcro cedido. Este, inclusive, é outro grande problema para a Prefeitura. É que menos da metade dos túmulos são aforados na cidade. O aforamento significa a cessão pública do terreno. Somente 16.710 estão regularizados no município. Apenas estes podem receber novos mortos. E no Alecrim, dos mais de cinco mil túmulos, apenas 3.964 estão aforados.

## REFORMA

Apesar dos pesares, a estrutura física dos cemitérios de Natal está aparentemente melhor do que no ano passado. As melhorias, claro, foram voltadas para hoje, dia de homenagear amigos

e parentes já falecidos. A mudança mais radical, em razão do tombamento, ocorreu no cemitério do Alecrim.

Por lá houve a restauração de todas as vias de acessos, a estrutura foi pintada, os portões recuperados, banheiros públicos foram instalados, a capela e administração reformadas e também foram implantadas novas rampas de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Daliana Cascudo, neta do historiador Câmara Cascudo, que ontem deixou um ramallete no túmulo da família, estava impressionada com as mudanças no Alecrim. “Está muito melhor. Está tudo limpo, mais iluminado e tem até guardas civis nos protegendo. Creio que o tombamento pode trazer novas melhorias. Aqui pode vir a ser um ponto turístico”, comentou.



► Angela Maria da Silva, zeladora: “Quem quer é só me chamar”



► Cláudia Alves, administradora do cemitério do Alecrim: uniformes



► Humberto Sales, vendedor de flores: “Ganho bem”

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

## QUANDO A MORTE VIRA LUCRO

A morte significa tristeza, mas para eles também dinheiro no bolso. Nas semanas que antecedem o dia de finados, um batalhão de vendedores ambulantes e zeladores inunda os cemitérios públicos com baldes, vassouras, rosas artificiais e caixas de velas.

“Temos de sobreviver”, admite Tânia Alves Souza, que há 25 anos cuida da limpeza de túmulos no cemitério do Alecrim. Ela conta que zela de 80 mausoléus

diariamente. “Lavo, tiro as sujeiras, encero, faço de tudo”, disse. Ela começou neste tipo de serviço ao cuidar da sepultura de uma tia. “Uma mulher gostou e me pediu para limpar a sepultura da família”, completou.

Nas semanas que antecedem o dia de finados, entretanto, o número de prestadores de serviço aumenta. “Trouxe parte da minha família para ajudar”, apontou Tânia. Para acelerar os trabalhos

e deixar tudo “limpinho”, ela conta com ajuda de um irmão, de um sobrinho e de dois filhos.

Somente no Alecrim, mais de 20 pessoas fazem o serviço de limpeza diariamente, ao longo do ano. O pagamento mensal varia entre R\$ 30 e R\$ 60. O contrato, no entanto, é informal. Quem quer o sepulcro familiar limpo, basta procurar um destes trabalhadores. “Eu fico o dia aqui. Quem quer é só me chamar”, disse Angela Maria da Silva, que há

seis anos trabalha como zeladora.

A direção do cemitério do Alecrim, no entanto, pretende cadastrar todos os trabalhadores de limpeza. “Serão registrados e terão uniforme”, revelou Cláudia Alves, administradora do local. A medida visa diminuir o número de roubos e violação dos túmulos. Os furtos aos jazigos foram tantos que não há uma placa ou peça de metal presa às estruturas. Só restaram as marcas dos famosos crucifixos de

cobre ou metal que adornavam as estruturas.

Do lado de fora do cemitério, o vendedor Humberto Sales prepara o descanso. Há 40 anos ele trabalha vendendo flores e velas durante as manifestações do dia de finados. Este ano, Humberto trouxe 1.500 rosas vermelhas, 500 arranjos de flores artificiais e mais de 2.500 velas. “Ganho bem. Tanto é que trouxe a família para ajudar”, disse ele.

## Programação

Cemitérios públicos e privados, como o Morada da Paz, prepararam uma programação especial para hoje. Respeitando o ecumenismo, o público visitante contará com missas, cultos evangélicos e palestras espíritas. Confira:

### Morada da Paz - Emaús

- 07h30 Missa - Mons. Lucas
- 09h00 Missa - Pe. Luiz Paulo
- 10h15 Chuva de pétalas
- 10h45 Culto - Pastor Ricardo
- 14h00 Palestra espírita - Éden Lemos
- 16h30 Chuva de pétalas
- 17h00 Missa - Cong. José Mario
- 18h00 Queima de fogos

### Alecrim

- 08h Missa
- 10h Missa
- 11h Culto evangélico
- 14h30 Palestra espírita
- 16h Missa
- 20h Encerramento com apresentação da Orquestra “Casa Talentos”.

### Nova Descoberta

- 07h Missa
- 09h30 Missa
- 16h Missa

### Bom Pastor I e II

- 10h Missa
- 14h Culto
- 16h Missa

### Redinha

- 07h Missa

### Igapó

- 06h Missa

### Ponta Negra

- 07h Missa
- 10h Missa
- 16h Missa



# REPOUSO DO MELHOR AMIGO

/ SÃO GONÇALO DO AMARANTE / EMPRESÁRIO EXPLORA HÁ 11 ANOS UM CEMITÉRIO PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS, ONDE O MOVIMENTO DE VISITAÇÃO É REGULAR DURANTE TODO O ANO

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

O TERRENO É pequeno e de fora quase não dá para perceber o que os muros brancos guardam. Depois que se ultrapassa o portão verde, porém, pequenos túmulos vão tomando espaço no chão sem grama. Nas placas de identificação, os nomes são menores do que os que são vistos nos cemitérios tradicionais: Mickey, Conan, Madona, Xuxa, Dunga, Gugu, Tieta, Fidel, Shakira, Thor, Capitu, Shenna, Lady Melo, Aladim. Há 11 anos o empresário Neto Lemos é proprietário do cemitério de animais "Repouso do Melhor Amigo".

Funcionando em Guagiru, São Gonçalo do Amarante, o movimento no cemitério provavelmente será mais agitado hoje, dia de finados. No entanto, Neto Lemos garante que a visitação aos "moradores" do local ocorre com frequência regular durante todo o ano. A ideia de criar um cemitério para os animais domésticos, notadamente cães e gatos, surgiu na época em que Neto Lemos conduzia junto com seu pai, Juscelino Filho, um Pet Shop e percebeu que o momento da despedida final se tornava mais doloroso por não haver onde enterrar os animais.

No início, tratou o negócio de forma amadora e os primeiros túmulos foram destinados aos seus próprios animais. Aos poucos, porém, os clientes tomaram conhecimento do empreendimento, a iniciativa foi bem recebida e então não teve como deixar de levar o projeto a sério. Os valores para o enterro do animal de estimação variam de R\$ 40 a R\$ 400.

Se o dono do bichinho optar pelo plano simples, tem direito apenas ao local para enterrá-lo, sem placa de identificação. Já se a família puder pagar pelo plano individual, o animal terá direito à placa de identificação, que pode ser personalizada, lápide e, se preferir, o plano ainda dá direito ao caixão. "O valor depende principalmente do tamanho do animal", explica o empresário.

O caixão é exclusivo para animais de pequeno porte, mas já aconteceu de um cachorro de porte médio ser enterrado em

caixão fabricado para crianças. "Caixão de anjo, como se chama", comenta. Nenhum dos dois pacotes dá direito a velório, pois esse serviço ele ainda não oferece. O custo anual para manter a lápide é de R\$ 40 reais.

Entre as curiosidades que presencia nas cerimônias fúnebres, ele comenta que boa parte dos donos enterra seus animais com objetos como coleiras, lençóis, brinquedos e outros apetrechos que a eles pertenciam. "Tem caixão aí que tem até chocolate, juro", afirma Neto Lemos.

A maioria dos animais enterrados no cemitério morreu em decorrência de uma doença comum: o carrapato. Inclusive a cadelinha que mais reuniu pessoas no sepultamento. No adeus a York Shire, três carros lotados trouxeram aqueles que por ela sentiam afeição. "Ela era muito querida por todos os familiares", lembra.

Entre as histórias mais emocionantes, ele cita a de dois irmãos que cresceram junto com um Husky Siberiano e quando tinham 7 anos assistiram o cachorro ser atropelado e morrer pouco tempo depois. "Eles ficaram muito abalados porque conviviam com o cachorro desde quando eram muito novos", lembra. "O acidente não desfigurou o cão, mas ele não resistiu às complicações internas", complementa.

Lemos destaca que a família que cria um bicho de estimação deve também se preocupar com a hora de sua morte. "Os donos sempre devem saber onde seus animais estão enterrados porque se deixar a critério da clínica veterinária, é provável que nunca mais encontrem o lugar caso queiram visitá-lo algum dia", critica.

O empresário tem realmente afinidade com os animais. Começou com o Pet Shop há 26 anos. Atualmente, no entanto, se dedica profissionalmente ao site que ele mesmo concebeu e explora, o "casadofilhote.com.br", pelo qual, além de comercializar as crias, também promove "encontros amorosos". "Temos também esse serviço para encontrar namoradas e namorados adequados para cada animal", explica.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NUNO



▶ Cemitério de animais "Repouso do Melhor Amigo", em Guagiru, São Gonçalo do Amarante

#### Serviço

O Cemitério Repouso do Melhor Amigo funciona das 8h às 16h. Quem desejar enterrar seu animal no local, pode entrar em contato pelo telefone 3084-8236

## R\$ 400

É o preço que pode sair o sepultamento de um animal doméstico

## “UM BICHINHO MEU MORRE, EU ENTERRO LÁ”

Uma das clientes mais antigas e assíduas do Repouso do Melhor Amigo, Terezinha Ferreira Soares já enterrou ali 15 gatos e um cachorro. "Eu estava costurando e ouvi no rádio um anúncio, aí eu corri anotei o número e desde então, toda vez que um bichinho meu morre, eu enterro lá", lembra a viúva.

Hoje ela não sabe ainda se vai passar no cemitério, mas garante que não deixa de ir ao local com frequência durante o ano. "Vou umas quatro ou cinco vezes", conta. O último animal a ser enterrado por Terezinha foi "Xuxa", há cerca de quatro meses atrás; uma gata "tranquila e bonita". "Xuxa estava sem querer comer há um tempo e, de repente, ela ficou estava aqui na varanda e eu ficava dura e morreu nos meus braços", conta. "Mas todos eles morrem assim de morte natural mesmo", explica.

Para ela é importante que os bichinhos terminem seus dias em lugar digno. "Eu cuido deles direito, todos aqui são acompanhados por veterinários, tem suas coisas e acho que quando morrem não podem ser largados por aí, ainda



▶ Terezinha Ferreira Soares já enterrou ali 15 gatos e um cachorro

mais sabendo que tem um canto específico para isso como esse cemitério", comenta.

Na sua casa, companhia não falta. São nove gatos que dividem o espaço com ela sem falar nos que alimenta na rua. Toda noite Terezinha prepara uma comida especial com carne e legumes e então sai pelas proximidades alimentando os gatos que encontra no caminho. "Isso é minha riqueza", garan-

te a senhora apontando para os vários animais espalhados pelo sofá.

"Esse dorme aqui comigo, olhe!", conta Terezinha, que prontamente entra em casa para buscar Nino; o qual, aparentemente, não gostou da visita e não se mostrou receptivo. "Ei faça isso não, que mamãe não gosta", avisa Terezinha.

A afeição pelos felinos começou desde criança motivada pela

própria mãe. Todo gato que encontravam pela rua, levavam para casa ou alimentavam. Como filha única, ela não se preocupava em dividir a atenção da mãe com os gatos. Certa vez, já casada e morando com a mãe, ela ouviu um "miado estranho" no muro, se aproximou e o gato recém-nascido estava com a mãe, "caído", haviam jogado água quente nele.

"Este tipo de crueldade me revoltou. Na hora eu e minha mãe pegamos o gato e começamos a cuidar dele. Passamos óleo de coco e raspas de vela, com um tempo ele foi ficando bom e depois totalmente curado. Então gradeamos toda a casa para nenhum gato fugir mais ou correr o risco dos vizinhos jogarem veneno, porque isso também aconteceu", revela.

O cuidado com os gatos chegou ao ponto de Terezinha "deixar de comer" para alimentar seus animais, caso seja necessário. "Pode faltar comida para mim, mas não falta nunca para os meus gatos. Se eu tiver um pedaço de carne e eles não tiverem nada, eu parto miudinho em vários pedaços e dou tudo a eles", conta.



“

OS DONOS SEMPRE DEVEM SABER

ONDE SEUS ANIMAIS ESTÃO

ENTERRADOS”

Neto Lemos  
Empresário



# O DILEMA DE SEMPRE

/ NÍSIA FLORESTA / NOVO PAVILHÃO DE ALÇAÇUZ ESCAPA DE SER NOVAMENTE INTERDITADO; MAIS DE 100 VAGAS JÁ FORAM OCUPADAS

FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO



► Henrique Baltazar, juiz: "Se não for pra fazer uso, digam logo que eu mando fechar"



► José Olímpio, coordenador do sistema prisional: "Diretor descobriu que os presos não eram condenados"

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA DE Justiça e Cidadania (Sejuc) precisou dar explicações ao juiz Henrique Baltazar, titular da comarca de Nísia Floresta, para evitar que o novo pavilhão de Alcaçuz voltasse a ser interditado. O fato é que, depois de reaberto e liberado para ocupação – pelo menos até o final da manhã de ontem – a coordenação do sistema prisional ainda não tinha promovido a transferência dos 88 presos conforme havia prometido e anunciado à sociedade na semana passada.

Ontem, inclusive, fez sete dias que as lentes do repórter fotográfico Humberto Sales, do NOVO JORNAL, registraram a entrada dos primeiros 20 apenados na nova ala. O próprio secretário Thiago Cortez estava lá. Todos viram e aplaudiram. Porém, o fato que somente nove presos pernottaram nas novas celas.

A informação chegou à reportagem na manhã de ontem, justamente no momento em que o corredor da penitenciária debatia o assunto com o secretário. Durante a reunião, segundo o próprio Henrique Baltazar, ficou acertado que, até o fim do dia, mais de 100 detentos deveriam ser transferidos para o novo pavilhão. "Se continuarem com esse bota e tira, não vejo outra saída senão interditar de novo. Se não for pra fazer uso, digam logo que eu mando fechar", disse Baltazar, nada satisfeito com a situação.

Como o secretário não aten-



► Transferência dos detentos para o pavilhão Rogério Coutinho Madruga começou na semana passada

deu as ligações, coube a José Olímpio, coordenador do sistema prisional, dar as devidas explicações. Segundo ele, dos 20 presos que estrearam as instalações, onze tiveram que retornar às celas dos antigos pavilhões. É que a documentação estava toda errada. "O diretor de Alcaçuz descobriu que os presos não eram condenados. Como o novo pavilhão foi feito para receber apenas presos já sentenciados, foi preciso preparar uma nova listagem", justificou.

Somente com a nova relação nas mãos, e com a documenta-

ção de transferência de outros detentos que estavam acomodados no Pavilhão 4, foi que a Sejuc finalmente conseguiu ocupar parte das 52 celas existentes no pavilhão Rogério Coutinho Madruga. Com isso, de acordo com Olímpio, das 402 vagas disponíveis na nova ala, mais de cem já estão devidamente preenchidas.

Para que o pavilhão fosse liberado, a Sejuc se comprometeu a erguer um muro separando a nova ala dos detentos que cumprem suas penas no Pavilhão 4. Construir uma guarita também é neces-

sário, uma vez que entre as duas unidades existe um enorme ponto cego. O local é praticamente invisível aos guardas que ocupam as torres de vigília que já existem. Contudo, até agora nada de guarita.

Como nenhuma pá de areia foi derramada para providenciar a construção do muro ou da guarita, a direção do presídio resolveu o problema da falta de segurança removendo todos os presos que estavam no Pavilhão 4. São exatamente estes os cem presos que acabaram, somente no início da tarde de ontem, ocupando par-

te do novo pavilhão. Com a transferência, a unidade que ficou vazia será reformada. O tempo que isso vai durar, ninguém sabe responder. Isso significa uma coisa: apesar de a justiça ter consentido à Sejuc o direito de aproveitar de 402 novas vagas, o déficit carcerário continua o mesmo.

Em outras palavras, significa que nenhum dos mais de 2 mil presos custodiados dentro de delegacias da Polícia Civil, e espalhados pelas dezenas de Centros de Detenção Provisória do estado, teve o privilégio de conhecer Alcaçuz.

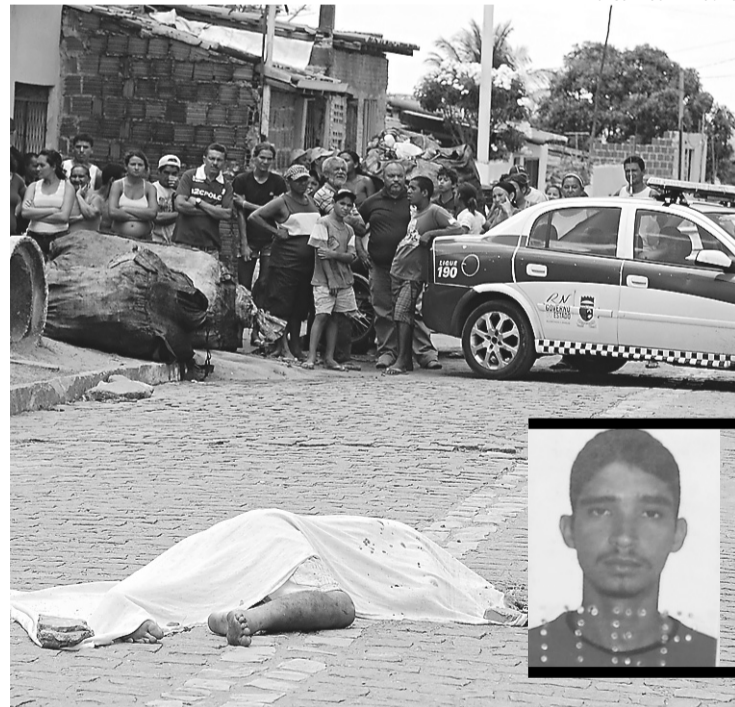
/ BOM PASTOR /

## Jovem é sequestrado depois executado

O ASSASSINATO DE um jovem pernambucano, ocorrido na manhã de ontem, na Zona Oeste da cidade, deixou a população horrorizada. Emerson Farias da Silva, que completaria 25 anos no próximo dia 19 de dezembro, foi executado com vários tiros e tombou no meio da Rua da Paz, nos fundos do cemitério público do Bom Pastor. A lei do silêncio impera na região. Ninguém se atreveu a dar detalhes ou comentar o que aconteceu. A informação da família, de que o rapaz teria sido sequestrado na noite de segunda-feira, é a única pista que a polícia tem até o momento.

Emerson estava em casa, numa residência localizada na Rua de Todos os Santos, no bairro de Felipe Camarão, quando dois homens armados chegaram num automóvel de cor preta e o surpreenderam. O rapaz foi forçado a entrar na mala do veículo, que logo em seguida desapareceu. A PM foi comunicada do ocorrido por volta das 22h. Em diligência, passou o restante da noite e a madrugada inteira buscando o paradeiro do dito carro preto. Procurou, mas não encontrou nada.

A busca pelo veículo preto continua. Surgiu e novamente sumiu do mapa. E foi exatamente quando Emerson também reapareceu. Por volta das 10h, na Rua da Paz, descansou em paz o jovem pernambucano. Já o veículo, que tem as mesmas características do carro visto em Felipe Camarão, ninguém sabe. O modelo não foi identificado pelas testemunhas. Depois de parar próximo à calçada, a mala foi aberta e o ra-



► Emerson Farias da Silva: executado na Rua da Paz

paz jogado pra fora. Adeus.

Os estampidos dos tiros assustaram a vizinhança. Populares fecharam portas e janelas. Depois do barulho do carro cantando pneu e do ronco do motor, restou apenas o silêncio. No meio da rua, o corpo imóvel do jovem Emerson. E sangue. Muito sangue.

Uma perícia preliminar, feita ainda no local do crime, revelou que o rapaz sofreu pelo menos seis tiros de pistola 9 milímetros – arma de uso restrito dos militares do Exército. Não bastasse a saravada, os criminosos ainda efetuaram mais um disparo. O tiro de misericórdia saiu do cano de uma espingarda calibre 12. Metade da cabeça de Emerson desapareceu.

"Coisa horrível. Ninguém merece morrer desse jeito". As palavras de uma mulher romperam o silêncio na Rua da Paz. Depois disso, ninguém quis comentar o acontecido e a polícia deixou o local sem pistas que revelassem a motivação do crime. Ninguém quis falar nada sobre os assassinos. Ninguém viu nada. Ninguém sabe de nada.

O delegado do 8º distrito policial, Salomão Pacheco Cavalcante, disse que ainda é cedo para dar declarações mais consistentes. Contudo, ele acredita em um provável acerto de contas. "Tráfico de drogas", foram as últimas palavras que ele disse antes de retornar à delegacia.

ART. 6

PARA SER VISTO, É PRECISO ESTAR NO LUGAR CERTO.

Anuncie na Edição de 2 anos do Novo Jornal. São milhares de leitores e mais de 2 mil assinantes de olho na sua marca.

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.  
3342.0369



# O NOVO CONTEXTO DAS MÍDIAS DIGITAIS

/ SEMINÁRIO INTERNACIONAL / PROFESSORA STELLA GALVÃO VAI APRESENTAR TRABALHO SOBRE O IMPACTO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

A **TRANSFORMAÇÃO DA** comunicação e a interação entre as pessoas nos meios digitais é um fenômeno em evidência nos estudos vinculados à comunicação social nos últimos anos. O fato é que estão todos tão conectados digitalmente que praticamente não há mais privacidade, segundo Stella Galvão, professora da Universidade Potiguar (UnP).

“Se você está nas redes sociais, você se expõe; então as consequências e desdobramentos disso são objetos de estudo hoje”, disse ela. É justamente o impacto das ferramentas digitais na vida das pessoas o foco do mais recente do trabalho produzido pela professora e que será apresentado no 11º Seminário Internacional de Comunicação, entre 16 e 18 deste mês, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS).

“Cada vez mais se debate a questão da identidade, como é que fica esse processo onde o sujeito, no modelo tradicional, tinha muito claro quem ele era, seus locos: a casa, o trabalho, a rua, o cinema, isso há cerca de 15 anos; já hoje as pessoas estão mas não estão, ou seja, elas só existem se estão online aparecendo virtualmente”, afirmou Stella Galvão. Para a realização da pesquisa, ela se baseou nas teorias de estudiosos renomados da comunicação social, como Pierre Lévy, o “Papa da Cibercultura”, além de Regina Marteleto, Roland Barthes e outros.

O trabalho intitulado “Uma cultura digital, móvel e afirmadora da subjetividade” foi aprovado para ser exposto no congresso gaúcho, que tem o sentido de discutir as mudanças da estrutura da comunicação interpessoal e intercultural nas últimas quatro décadas. O evento vai homenagear outro teórico conhecido dos alunos de comunicação social, o canadense Marshall McLuhan (1911-1980), que formulou a base de seus estudos na ideia do meio como mensagem. De acordo com a professora, esse meio hoje é difuso e é composto pelas mídias e pelas novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs).

“Tento mostrar as redes sociais existindo não só para você conseguir novos seguidores, mas para você estabelecer concretamente vias de comunicação e de certa forma ficar mais integrado nessas novas complexidades”, explicou a professora. Com a evolução das ferramentas digitais, as pessoas têm a oportunidade de se tornarem mais integradas e participativas no processo da informação. A mobilidade é um fator determinante nesse processo. “Às vezes é como se eu estivesse dando aula para ninguém porque a gente fala e o aluno está teclando no celular”, disse Stella Galvão.

O twitter, facebook e os blogs estão à disposição de qualquer um com um computador ou celular em mãos. As pessoas têm ferramentas inovadoras e poderosas de informação, mas muitas vezes se prendem a, como diz Stella Galvão, trivialidades. “As potencialidades das mídias sociais são inúmeras, mas acho que as pessoas nem se dão conta disso e preferem ficar com trivialidades em suas redes”.

É nesse contexto de renovação dos meios de comunicação que o chamado jornalismo colaborativo entrou em cena e gerou uma transformação no jornalismo tradicional. “Hoje qualquer um que esteja diante de um fato pode transmiti-lo, já que o jornalista pode não estar presente no momento em que ele acontece”, disse.

Para Stella Galvão, este tipo de jornalismo, onde os cidadãos pautam e divulgam suas próprias notícias, não pode ser visto como ameaça aos tradicionais meios de comunicação como jornais, revistas e TVs. As mídias antigas devem levar para dentro delas essas mudanças e se modernizarem “porque enquanto as empresas estão trabalhando nos seus modelos de notícia tradicionais, a informação está se disseminando de uma maneira inacreditável”, ressalta a professora, que ainda conclui: “Não há como escapar, então é melhor aproveitar o que há de positivo nesse modelo atual que passa a vigorar ou é a morte”.



NEY DOUGLAS / UNP

“ÀS VEZES É COMO SE EU ESTIVESSE DANDO AULA PARA NINGUÉM PORQUE A GENTE FALA E O ALUNO ESTÁ TECLANDO NO CELULAR”

Stella Galvão,  
Professora e jornalista

## NOVA TENDÊNCIA MUDIÁTICA VIRA CURSO

Stella Galvão é de Acari, tem 49 anos e já trabalhou em vários veículos de comunicação no Brasil. Hoje ela é professora de Cinema, Jornalismo e Publicidade e Propaganda na UnP e coordena um curso de pós-graduação em Mídias Sociais e Gestão da Comunicação Digital, aberto recentemente na instituição.

A própria Stella teve a ideia de abrir o curso, que tem a propos-

ta de sair do meio teórico e partir para a prática, onde os alunos vão aprender a dominar as ferramentas que têm a disposição. Os alunos podem ver nas aulas palestras de profissionais renomados da área para complementar o aprendizado.

“Queremos trazer o novo cenário midiático para uma prática regional, seja o aluno um administrador em comunicação ou um administrador de empresa; são

pessoas que lidam com essa questão”, afirmou a professora.

De acordo com a coordenadora do curso, a demanda de profissionais na área é grande e a UnP chegou para suprir essa necessidade. Apesar disso “parece que as empresas ainda não acordaram para a realidade, embora Natal tenha uma velocidade de informação no twitter impressionante; mas as empresas ainda não perce-

beram como elas podem capitalizar isso e beneficiar sua imagem no mercado”.

O aluno de Mídias Sociais e Gestão da Comunicação Digital estará apto a desenvolver projetos e estratégias comunicacionais para mídias digitais em diversas direções do meio empresarial e institucional. O profissional também pode planejar ações para demandas variadas do mercado.

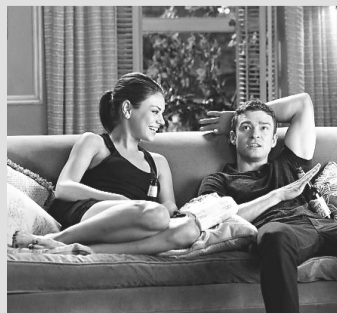
## ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

### CINEMA



**WINTER, O GOLFINHO 3D** – [Cinemark] - 12h10 - 14h40 - 17h25



**AMIZADE COLORIDA** – [Cinemark] - 17h10 - 19h40 - 22h30 – [Moviecom] - 15:00 - 17:15 - 19:30 - 21:45



**ATIVIDADE PARANORMAL 3** – [Cinemark] - 14h30 - 16h50 - 19h00 - 21h20 - 23h30 – [Moviecom] - 14:40 - 16:30 - 18:20 - 20:10 - 22:00

**CONTÁGIO** – [Moviecom] - (leg) - 15h05, 17h20, 19h35, 21h50

**GAINSBURG - O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES** - [Cinemark] - 14h00

**GIGANTES DE AÇO** – [Cinemark] - 12h20 - 15h05 - 16h35 - 18h00 - 19h30 - 20h50 - 00h00 - 22h25 – [Moviecom] - 13:50 - 16:25 - 19:00 - 21:35



**O FILME DOS ESPÍRITOS** – [Cinemark] - 13h00 - 22h20 – [Moviecom] - 15:15 - 17:25 - 19:35 - 21:45

**EU QUERIA TER NA SUA VIDA** – [Moviecom] - 14:40 - 17:00 - 19:25 - 21:50

**O ZELADOR ANIMAL** – [Cinemark] - 15h00 - 17h20 - 20h05 – [Moviecom] - 14:50 - 19:15

**OSTRÊS MOSQUETEIROS** – [Cinemark] - 12h50 15h30 - 18h25 - 21h15 – [Moviecom] - 14:30 - 16:50 - 19:10

**O PALHAÇO** - [Moviecom] - 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. [Cinemark] - 13h00, 15h10, 17h20, 19h35, 21h40 (sex a qui), 00h15 (sab).

**O RETORNO DE JOHNNY ENGLISH** – [Moviecom] 4 (dub) - 14h45, 17h00, 19h15, 21h30 (sex a qui). [Cinemark] - 12h15, 14h40, 16h55, 19h25, 21h50

### EVENTOS

O Bardallo's (Rua Gonçalves Lêdo, Cidade Alta) é o lugar certo para quem procura reviver os clássicos do samba. A festa [A] finados do Samba acontece a partir das 13h00 com as bandas Arquivo Vivo e Nós do Beco.

Na Pizzaria Párika de Ponta Negra tem o show da dupla Bisteca e Butuca e ainda música ao vivo. Local: Rua Pedro Fonseca Filho, 9001 – Ponta Negra. Início: 20h30. Informações: 3219 3865



RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

# QUANDO EU ME CHAMAR SAUDADE

/ BECO DA LAMA / “(A)FINADOS DO SAMBA”. ESTE É O NOME DO EVENTO QUE UM GRUPO DE SAMBISTAS PROMOVE HOJE PARA HOMENAGEAR OS BAMBAS DA MÚSICA

ANTES DE VIRAR saudade, Nelson Cavaquinho teve tempo de escrever um dos sambas mais lindos da história da música popular brasileira. Nele, o poeta que falava sem cerimônia da morte porque dizia que dela não tinha medo, deixou um recado aos amigos. Em ‘Quando eu me chamar saudade’, Nelson queria que todas as homenagens que merecesse fossem rendidas a ele em vida. Profetizava triste que, quando o tempo passasse, ninguém haveria de lembrar que o poeta foi embora.

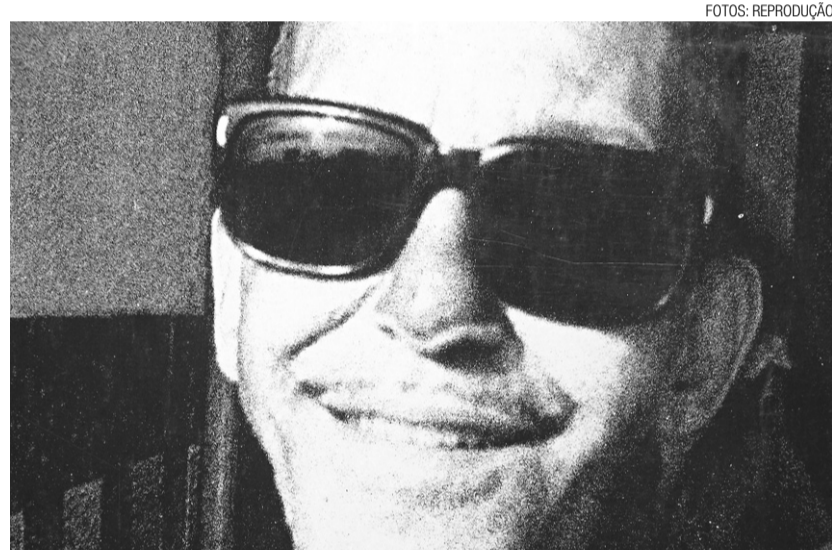
A história, porém, se encarregou de mostrar que se com o violão e as palavras Nelson Cavaquinho era um gênio, como adivinho do futuro foi uma negação. Além das dezenas de rodas de samba espalhadas pelo país que continuam exaltando suas músicas, em 2011 - ano em que completaria 100 anos de vida - o sambista que deixou saudade há um quarto de século foi novamente o centro das atenções.

Em Natal, no entanto, um grupo de sambistas foi além. Vai aproveitar a data de finados, celebrada hoje, para estender essa homenagem a todos os bambas que foram oló mas seguem vivinhos da silva na memória da cultura brasileira. A partir das 14h, no Bardallo's, boteco instalado na rua Gonçalves Léo, 678, Cidade Alta, nas adjacências do tradicional e boêmio Beco da Lama, os grupos Nós do Beco e Arquivo Vivo estendem o tapete vermelho ao próprio Nelson Cavaquinho e a outros gigantes da área como Cartola, Carlos Cachaca, Ismael Silva, Mário Lago, Luiz Carlos da Vila, Candeia, Paulo da Portela, Noel Rosa, João Nogueira, Zé Kéti, Donga, Silas de Oliveira, além de intérpretes da linhagem de Roberto Ribeiro, Clementina de Jesus, Clara Nunes, Nara Leão, Elis Regina e tantas outros personagens da cultura brasileira.

Com o velho bom humor que a assistência agradece, o evento foi batizado de ‘(A) FINADOS do Samba’, uma reverência e homenagem aos bambas. A festa, é bom que se diga, só foi possível graças ao apoio dos sindicatos dos Bancários, Sindsaúde e dos servidores municipais de Natal (Sinsenat), deputada federal Fátima Bezerra (PT), deputado estadual Fernando Mineiro (PT) e vereador George Câmara (PC do B). A entrada é gratuita, o samba é no meio da rua.



► Noel Rosa e Cartola: dois bambas do samba homenageados hoje pelos boêmios e sambistas do Beco da Lama



FOTOS: REPRODUÇÃO

## RODA DE SAMBA COM NÓS DO BECO E ARQUIVO VIVO

O Nós do Beco e o Arquivo vivo prepararam um repertório a altura da data. Serão seis horas de samba, três horas para cada, das 14h às 20h. Os dois grupos se criaram nas adjacências do Beco da Lama embora se apre-

sentem, hoje, nas principais casas e festas da cidade. As rodas de samba que promovem, aliás, já fazem parte do calendário da cidade.

O Nós do Beco, que reúne parte da velha guarda do samba das Rocas,

com Agacir, Damiana, Chumbinho, Zorro, além dos violões de seo Luís e mestre Silvano no comando do barco, já tem um público cativo que acompanha o grupo sempre na primeira sexta-feira de cada mês, no bar do Zé Reiera, na rua Professor Zuza, também na Cidade Alta (ao lado do IFRN da avenida Rio Branco).

Já o Arquivo Vivo, que também nasceu com um pé nas Rocas, peram-

bulou pelo tradicional Buraco da Catita, na Ribeira, antes de subir para o Centro Histórico. Hoje, anima todas as quintas-feiras a Quinta Viva do Samba, no bar de Nazaré (por trás da Assembleia Legislativa). Hoje, Finados, é dia de reverenciar os bambas que pavimentaram essa estrada pela qual passam também esses natalenses. E beber o defunto é não deixar o samba morrer.

## LEMBRANÇA AO CENTENÁRIO DE NELSON CAVAQUINHO

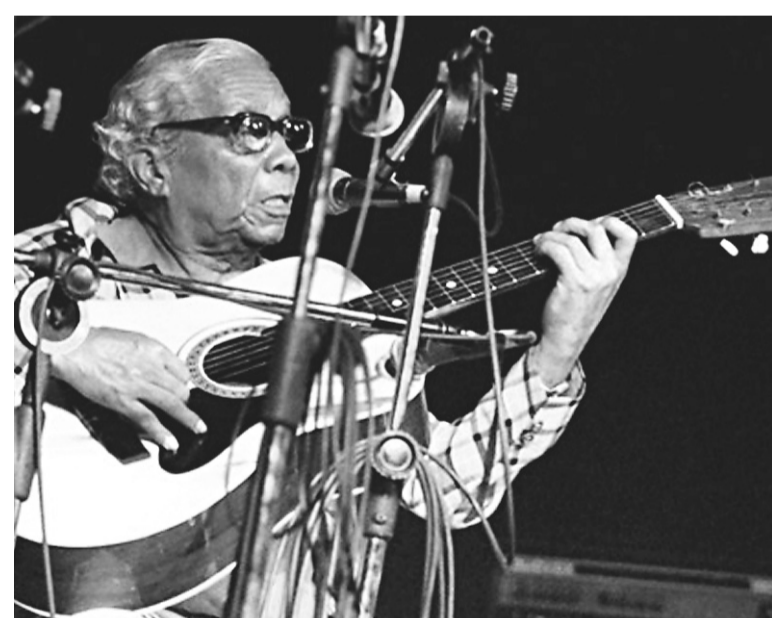
Por conta da passagem do centenário de Nelson Cavaquinho, celebrado sábado passado, 28 de outubro, o Arquivo Vivo vai dedicar o show de hoje ao mangueirense. Segundo Marcos Souto, cavaco e voz, o grupo tocará cinco músicas do compositor.

O repertório, ele adianta, vai mesclar a rapaziada mais conhecida e os bambas que ficaram mais na penumbra mas representam muito para a cultura brasileira. “A gente vai dedicar o show ao Nelson não apenas por causa do Dia de Finados, mas pelo centenário também. Nosso repertório vai ser só da galera que já se foi. A ideia é mesclar os grandes e pequenos, botar Ismael Silva, Geraldo Pereira, ficou todo mundo empolgado”, diz o sambista que, no início, estranhou a data. “A gente nunca fez um tipo de even-

to como esse. A ideia é muito bacana, todo mundo gostou”, disse.

Levar alegria a centenas de pessoas num dia conhecido como triste também nunca aconteceu na carreira de Chumbinho do Cavaco, codinome do cavaquinista Miguel Bezerra. A experiência, porém, ele vê como parte da profissão. “É aquela coisa do profissionalismo, nosso trabalho é esse”, diz.

Chumbinho, um dos maiores instrumentistas das rodas natalenses, conta que o repertório do grupo vai na mesma linha do que o Nós do Beco sempre apresenta. “A gente toca sempre Nelson Cavaquinho, Noel Rosa, Cartola... faz parte da nossa história”, diz. Produtor do grupo que vez ou outra ataca no tamborim, o médico João Batista de Lima define bem o momento. “Quanto mais samba, melhor”, afirma.



### Quando eu me chamar saudade

Nelson Cavaquinho e Guilher-me de Brito

Sei que amanhã quando eu morrer  
Os meus amigos vão dizer  
Que eu tinha um bom coração  
Alguns até hão de chorar  
E querer me homenagear  
Fazendo de ouro um violão  
Mas depois que o tempo passar  
Sei que ninguém vai se lembrar  
Que eu fui embora

Por isso é que eu penso assim  
Se alguém quiser fazer por mim  
Que faça agora.

Me dê as flores em vida  
O carinho, a mão amiga,  
Para aliviar meus ais.  
Depois que eu me chamar saudade  
Não preciso de vaidade  
Quero preces e nada mais



► Nara Leão e Elis Regina, na lembrança e no repertório dos grupos potiguares



## Marcos Sade paula



“ A política é a arte de captar em proveito próprio a paixão dos outros ”  
**Henri Millon de Montherlant**  
Escritor francês



### VOCÊ SABIA

Que o ator integrante do Théâtre du Soleil, Maurice Durozier, encontra-se em Natal, trabalhando com os Clowns de Shakespeare, até o final desta semana em oficina? Que o Théâtre du Soleil encontra-se no Brasil em temporada, exclusivamente para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, e que na sequência seguirão para o Chile onde participarão do Santiago a Mil, maior festival de teatro da América-Latina? Que entre uma temporada e outra, Maurice, um dos mais antigos membros desse grupo que foi fundado na década de 1960, veio a Natal ministrar uma oficina para os Clowns e que amanhã, às 19h, o grupo promove a conferência-espétaculo “Palavra de Ator”, gratuita e aberta ao público? Que o Théâtre du Soleil, hoje comandado por Ariane Mnouchkine e sediado em Paris, é um dos mais respeitados grupos de teatro do mundo?



► Franklin José, Alessandra Macêdo, Daniel Pereira, Antonio Júnior, Marcelo e Ilane no Halloween do Senac, no Galpão 29 – Ribeira



► Os jornalistas Anne Caroline, Dani Pacheco e Tullius Tsangaropoulos no café da manhã de lançamento do FilPipa no Alameda Mall



► Denise Gaspar, Candinha e Fernando Bezerra, Geraldo e Tazia Furtado e Tânia Dal Santos no lançamento do livro de Lauro Bezerra

### Animação geral!!!

No próximo dia 12 de novembro, um sábado, Petrópolis vai voltar a ser Petrópolis, pois teremos com saída da Praça das Flores, passando pela Confeitaria Atheneu e Choperia Petrópolis, com chegada no Shock Bar, o maior evento de rua aberta de Natal: o Muitos Carnavais 2011. Como o evento será mais enxuto, as vendas das camisetas serão limitadas e podem ser encontradas na Art Line (subida da Candelaria pela Prudente, próximo à academia Flex) e as entregas serão no dia 11 (sexta) na própria academia. O preço inicial e promocional é de R\$ 50,00 a vista ou R\$ 60,00 no cartão em duas vezes. A saída está programada para as 16h da Praça das Flores.

### Requisitadas

As psiquiatras Paula Borba e Euglena Lessa participam entre hoje e sábado de uma mesa redonda que acontece durante o XXIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria, no Rio de Janeiro. O evento é considerado o maior da América Latina e será realizado esse ano, no Rio Centro Exhibition & Convention Center. Paula Borba irá falar sobre Transtorno de Pânico Refratário. Já Euglena Lessa sobre o uso adequado e situações de risco na utilização dos anticolinesterásicos em pacientes com demência.



► Arturo e Larissa Arruda Câmara na Lulu, na ocasião do lançamento da revista Gente CHIC

### (A)Finados do Samba

Hoje, Dia de Finados, uma festa comemora os sambistas que já partiram desta pra melhor. A partir das 13h, o Bardalôs, no Centro da cidade, não vai deixar o samba morrer. Em pleno feriado de Finados, os grupos Arquivo Vivo e Nós do Beco se encarregam das honras. O furdunço não tem hora para acabar!

### Dica

Se tiver de fazer uma feijoada, siga este conselho: coloque uma laranja inteira e não des-cascada (lavada sim!) na dita feijoada junto com as carnes... Realmente funciona e até parece milagre! A gordura fica toda dentro da laranja, basta cortá-la para ter a confirmação. A laranja não modifica em nada o gosto da feijoada que fica super light!

### Debate

O Projeto Música NO AR que amanhã, com show de Valéria Oliveira e convidados, no Teatro Riachuelo, promove encontro com jornalistas e artistas para discutir a produção musical contemporânea. O debate acontece na próxima sexta, às 16h, na Casa da Ribeira e tem como convidados os jornalistas e críticos musicais, Marcus Preto da Folha de São Paulo e Leonardo Lichote do jornal O Globo. Com o patrocínio da Cosern e do Governo do Estado por meio da Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura, o evento tem por objetivo compartilhar com os artistas da cidade informações e experiências sobre o atual cenário da música popular brasileira. Na ocasião, será discutido também o papel dos meios de comunicação tradicionais na construção de carreiras artísticas. O encontro é gratuito e voltado, principalmente, para os artistas da cidade. As inscrições devem ser feitas pelo email monica@greenpoint.art.br

### Show

Os preparativos para o espetáculo “Um Presente de Natal”, idealizado e coordenado por Diana Fontes, estão a todo vapor. O figurino já está todo desenhado por Isaque Galvão e Ricardo San Martine. O local e datas também definidos. De 15 a 18 de dezembro, na Praça Cívica do Campus da UFRN. Diana Fontes garante que será uma celebração a cidade do Natal.

### O paraíso é relativo

Quando Ayrton Senna chegou ao céu, São Pedro foi logo perguntando:  
- Como é seu nome, meu filho???  
- Ayrton Senna da Silva...  
- Ah!!! Você é aquele piloto da F1, não é???  
- Ele mesmo.  
- Aquele que tinha uma ilha em Angra dos Reis com heliporto, quadra de tênis, praia particular entre outras coisas, mais um jato executivo Learjet 60 de 12 lugares comprado por US\$ 19.000.000,00, um helicóptero bi-turbo avaliado em US\$ 5.000.000,00 uma lancha Off Shore de 58', uma fazenda em Tatuí e que ganhava US\$ 1.200.000,00 por corrida?  
- Sou eu mesmo.  
- Andava de Audi, Honda NSX e tinha uma DUCATI com seu nome?  
- Sim senhor!!!  
- Morava em Mônaco, mas tinha apartamentos em NYC, Paris e viajava quando queria para o Brasil no seu próprio jatinho particular?  
- Correto.  
- Aquele que até hoje a família é acionista da Audi do Brasil?  
- Eu mesmo!!!  
- Aquele que comeu a Xuxa, e a Adriane Galisteu?  
- Sim.  
- Putz... pode entrar, mas você vai achar o paraíso uma merda!

25 anos vivendo cada vez melhor.  
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

Diniz Prime. Sofisticação com outros olhos.  
R. Mossoró – Tírol  
www.oticasdiniz.com.br

Miranda O novo está aqui.  
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222  
miranda.com.br | @miranda\_rn  
facebook.com/mirandarn

## Novo Flash

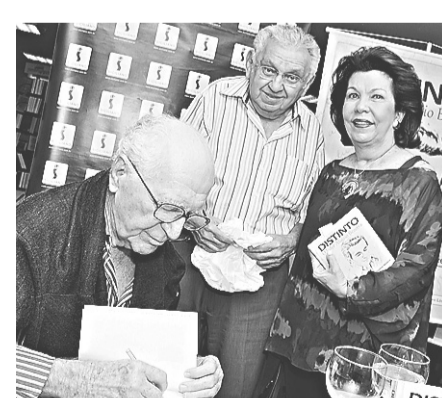
### Lançamento do livro “Distinto”, do médico e ex-deputado Lauro Bezerra, na Siciliano do Midway



► Lauro Bezerra em família, com Edmilson, Bianor, Rafaela, João Felipe, Luz, Solange, Renata, Fernanda, Luiz, Edna e Sofia



► Daniele Fonseca, Fernando Resende, Tatiana, João Faustino, Raimundo Carlyle e Ricardo Motta



► O autor Lauro Bezerra com Agnelo Alves e Denise Gaspar



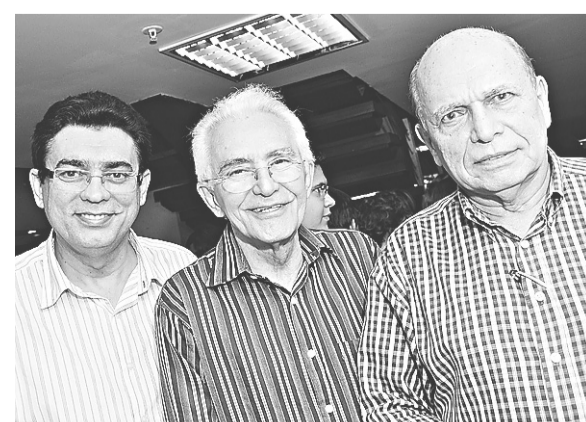
► Juliana Luz, Renata Barros, Luciana Matias e Gabriela Melo



► Ney Lopes, Denise Gaspar e Tânia



► Fernanda Rocha e Roberto Alexandre



► Poti Júnior, Paulo Tarcísio e Felinto Rodrigues



# ESPERANÇA À ESQUERDA

**/ ABC /** COM NÚMEROS QUE CONFIRMAM A BOA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS, RENATINHO POTIGUAR VOLTA A TREINAR E DEVE SER CONFIRMADO NA LATERAL ESQUERDA PARA O JOGO CONTRA O ICASA, EM JUAZEIRO DO NORTE, NO PRÓXIMO SÁBADO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**A AUSÊNCIA DO** lateral-esquerdo Renatinho Potiguar está com os dias contados para a satisfação do técnico Leandro Campos. O jogador deverá estar em campo no coletivo de hoje à tarde e está com retorno praticamente confirmado para enfrentar o Icasa-CE, no próximo sábado, em Juazeiro do Norte. A partida do final de semana é decisiva para o ABC que precisa da vitória para se manter fora da zona de rebaixamento.

Desde a última segunda-feira, o lateral foi liberado para dar as primeiras voltas ao redor do campo depois de deixar a partida contra o São Caetano mais cedo e desfaltar a equipe na rodada seguinte, quando o ABC empatou com o ASA de Alagoas por 1 a 1, no Estádio Frasqueira. Ontem, o atleta repetiu a rotina da movimentação leve sob os olhos atentos do médico do clube, Roberto Vital, e não reclamou de dores em relação a lesão na coxa que o afastou dos gramados.

"Ele está em observação, tem feito os primeiros trabalhos físicos e deve participar normalmente do treino coletivo", afirmou Roberto Vital. O técnico Leandro Campos também se mostrou otimista com a possibilidade de voltar a contar com o camisa 6 e, segundo ele, o próprio jogador teria confidencia-

do "estar inteiro" para atuar não apenas no treinamento que definirá a equipe, mas também na partida de sábado, no interior do Ceará.

"É um jogador que sem dúvida poderá minimizar o impacto das perdas que teremos, especialmente no setor ofensivo. É agudo e nos dará força de frente", apontou o treinador abecedista que não poderá contar com importantes jogadores do setor ofensivo como o meia Jérson e o centroavante Leandro, suspensos com três amarelos, além do apoiador Cascata, expulso na partida passada contra os alagoanos.

Em relação aos desfalques no setor de criação das jogadas, Campos descartou aproveitar o provável retorno do lateral-esquerdo para sanar o problema sem precisar utilizar uma formação com quatro volantes no meio de campo. É que Renatinho, quando revelado pelo Alecrim, atuava como meia-esquerda e poderia aumentar a criatividade na transição da defesa para o ataque.

"Faz algum tempo que ele atuou na função e precisaria se readaptar a forma de jogar nessa área, além de perdermos na lateral. Para nós, acredito que pelo lado do campo, poderá nos ajudar mais neste momento", ponderou o treinador abecedista.

O lateral-direito Nêgo, que havia sido improvisado no último jogo pelo lado contrário em que



▶ Mesmo jogando na lateral, Renatinho Potiguar tem se destacado pelo acerto nos passes que resultam em gols

costuma atuar, volta para o banco de reservas com o retorno de Renatinho Potiguar ao time. Feliz pela oportunidade de voltar ao time titular, o jogador que é um dos destaques do ABC nesta Série B do Campeonato B vive a expectativa de confirmar presença no jogo de sábado.

"Fiz o tratamento e esses trabalhos físicos durante a semana e me sinto bem melhor. Espero que no treino continue da mesma forma e que eu possa estar à disposição do treinador para jogar contra o Icasa no final de semana", afirmou o jogador.

A falta que o jogador faz em

campo, sentida por torcedores, companheiros de time e pelo técnico Leandro Campos é justificada pelos números do atleta nesta Segundona. Apesar de ainda não ter marcado um gol sequer na competição, o jogador é dono de algumas das melhores estatísticas do elenco e aparece ainda

entre os principais jogadores da competição.

## DISCRETO E EFICIENTE

Potiguar atuou em 28 jogos ao todo e desfalcou o time em outros cinco. Naqueles que esteve em campo, o camisa 6 infernizou a defesa adversária e alcançou a marca de quinto maior driblador da competição, segundo números computados antes do início da 34ª rodada. Com 62 dribles bem executados e uma média de 2,2 por jogo, ele supera até mesmo o insinuante Cascata, craque e principal ídolo da equipe.

Mas a colaboração não fica apenas nas jogadas individuais. Entre as centenas de jogadores inscritos e que já pisaram no gramado durante a Segunda Divisão deste ano, Renatinho conseguiu alcançar a marca honrosa do 20º melhor passador do campeonato, à frente do camisa 10 do ABC. São 801 passes até então para chegar a uma média superior a 28 que chegaram aos pés do companheiro. Ao todo, o jogador garantiu três assistências que acabaram convertidas em gol e fica no ranking dentro do ABC, atrás apenas de Cascata (5) e Pío (4). O único – e alarmante – dado quanto ao rendimento do jogador é o número alto de cartões amarelos. Potiguar é o quinto colocado no quesito com 12 ao todo, uma média de aproximadamente um cartão a cada três partidas.

## / FISCALIZAÇÃO /

# Crea atesta regularidade em obras da Arena

TULIUS TSANGAROPULOS  
DO NOVO JORNAL

O CONSELHO REGIONAL de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Norte (Crea-RN) realizou ontem a primeira vistoria no espaço onde o Complexo Arena das Dunas começa a tomar forma. Nenhuma irregularidade foi constatada. Na verdade, esta já era a expectativa dos membros da entidade assim que chegaram ao local, já que a Crea realiza visitas menos periodicamente.

Com o propósito de fiscalizar as empresas terceirizadas e os funcionários que prestam serviço ao Consórcio OAS estão regularizados junto ao conselho e têm competência para executar os serviços, cinco funcionários de diferentes setores do Crea visitaram o canteiro de obras. "A OAS é a mãe-nave. Com a tecnologia de hoje a terceirização é muito normal e quase tudo fica a cargo de outras empresas. Em função disso, nossa fiscalização vem verificar se elas têm as atribuições específicas para desenvolver esta obra", disse o ouvidor do Crea, Eunélio Silva.

Ao menos 10 empresas trabalham atualmente na obra, todas contratadas e administradas pela OAS. Desde a instalação dos tapumes ao redor do complexo, diversas terceirizadas do Rio Grande do Norte e de fora do estado já foram contratadas para diversos fins – de remoção de entulho a demolição das antigas estruturas do Machadinho e Machadão.

O engenheiro do Consórcio OAS, André Lima, não diz quantos profissionais e quantas empresas passarão pelo processo até o término das obras, já que algumas empresas têm participação rápida.



▶ Conselho de Engenharia irá fiscalizar todas as obras relativas à Copa de 2014

Entre as terceirizadas que desenvolvem atividades atualmente estão a potiguar Primor Construções, responsável pela construção dos alojamentos que serão utilizados após a demolição total do Machadão; a Construtora Luís Costa, de Mossoró, responsável pelo nivelamento e terraplenagem; Arcoenge, empresa mineira que atua com as demolições; UFRN, que faz a análise do solo; a SJA Perfurações e Sondagens, de Natal; e Atecel (Associação Técnico Científica Ernesto Luiz de Oliveira Junior), empresa de Campina Grande (PB) que viabiliza programas para a UFCG em relação à sondagem.

## 12 SEDES

A visita faz parte do conjunto de ações que está sendo realizado pelo Crea em estádios e demais obras da Copa nas doze cidades-sede do Mundial no Brasil com o objetivo de fiscalizar os empreendimentos de forma a assegurar o atendimento à legislação do Sistema Confe/Crea, constatando

do se o trabalho está sendo realizado com a participação efetiva de profissionais.

Cada regional define suas prioridades de acordo com a realidade das empresas em seu território. De acordo com Luís Carlos, gerente do Crea-RN, a entidade sempre está fiscalizando qualquer obra que seja realizada no estado. "A construção do estádio deve começar até o final do ano, com as fundações. Assim, esta é a primeira grande visita de outras que devemos fazer ao longo do processo. Até agora a empresa vem se comportando de uma forma correta", disse.

O gerente de fiscalização disse ainda que para dar mais efetividade à ação, o Crea/RN deverá elaborar um plano de ação conjunta com outros órgãos como a Superintendência Regional do Trabalho, por exemplo, para manter um esquema de fiscalização sistemática nas obras do novo estádio e em outras obras que ainda serão iniciadas, como as de mobilidade.



APRESENTA:

# Casadinha exclusiva pra você Bikokar ainda mais!

Me Leva  
É pra dar BIKOKA!

+

# Caju

SEX, SÁB e DOM 2011

R\$ 360,00 ou em até 6x no Visa e Master



# QUEM FICA COM O PREJÚ?

**/ CONFUSÃO /** DIRIGENTES DO AMÉRICA SE REÚNEM AMANHÃ COM RICARDO TEIXEIRA PARA TENTAR O RESSARCIMENTO DOS R\$ 71 MIL GASTOS NA VIAGEM A RIO BRANCO PARA JOGO QUE NÃO ACONTECEU

**DIEGO HERVANI**  
DO NOVO JORNAL

**AMANHÃ DIRIGENTES DE** todas as federações do Nordeste terão uma reunião com o presidente da CBF, com Ricardo Teixeira. A pauta principal será o Campeonato do Nordeste 2012. Mas o presidente da FNF, José Vanildo e o diretor do América e presidente da Liga do Nordeste, Eduardo Rocha, aproveitarão a oportunidade para pedir o ressarcimento do dinheiro gasto pelo alvirubro na viagem para Rio Branco, no Acre.

Sem ter ocorrido em 2011 por falta de calendário, o Campeonato do Nordeste 2012 começará a ser definido na reunião de amanhã, como garante Eduardo Rocha. "A expectativa é muito boa. Foi o próprio Ricardo Teixeira que convocou essa reunião para discutir a competição do ano que vem. Acredito que isso é um sinal que a Confederação Brasileira tem a intenção de apoiar a competição. Esse encontro é um passo importante para o campeonato", frisou.

Eduardo ainda lembra que tem sentido um grande interesse por parte de todas as federações para a realização do Nordestão. "É mais um bom sinal. Tivemos alguns problemas, principalmente por divergências nas datas. As



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

► Eduardo Rocha participa da reunião amanhã com Ricardo Teixeira para retomar a Copa do Nordeste no próximo ano

Federações tinham propostas diferentes para o período de realização da competição, mas este ano a situação está diferente".

A competição regional não será o único assunto discutido no encontro. Na viagem que fez para Rio Branco para enfrentar o time da casa, duelo que acabou não ocorrendo pela disputa da Série C ter sido suspensa na época, o

América gastou R\$ 71 mil, em passagens e hospedagem.

A intenção dos dirigentes americanos é ter o dinheiro ressarcido. E a CBF já foi notificada pelos potiguares. "A CBF já está sabendo que o América quer todo o dinheiro que foi gasto. Não tivemos culpa de tudo o que aconteceu. Fomos para jogar um partida oficial, de uma competição da CBF", declarou o

vice presidente financeiro do alvirubro, Eduardo Pagnoncelli.

O dirigente afirmou que a Confederação Brasileira de Futebol parece disposta a atender ao pedido americano. "Já ficou meio acordado. A CBF sabe que o América não pode ser prejudicado em uma situação na qual não teve culpa alguma. É quase certeza recebermos esse dinheiro da CBF".

## CBF MUDA HORÁRIO DOS JOGOS DO AMÉRICA

O duelo dos potiguares com o Luver, que acontece na próxima quarta-feira, em Goianinha, teve seu horário modificado. Atendendo a um pedido do próprio América, a CBF passou a partida das 15h15 para as 20h30. Já o compromisso com o CRB, marcado para o dia 16 de novembro, foi transferido das 19h30 para as 20h30.

O treinador Flávio Araújo já sabe o que fazer para conhecer o Luverdense/MT, que ainda é um mistério para os alvirubros. O técnico irá acompanhar a partida dos mato-grossenses com o CRB de Alagoas, hoje, às 17h. A intenção do treinador é estudar o adversário e passar as informações para os jogadores.

## RIO BRANCO NA SÉRIE C EM 2012

Dos males o menor. Após desistir da disputa do Campeonato Brasileiro da Série C 2011, o Rio Branco prometeu tentar lutar para se manter na terceira divisão em 2012, mesmo sendo punido com a eliminação pelo STJD. E o que parecia complicado acabou ocorrendo. De acordo com os dirigentes do time, o Estrelão estará na terceira divisão em 2012.

O artigo 231 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) é claro ao falar em punir com eliminação da competição e multa de até R\$ 100 mil, qualquer clube que "pleitear, antes de esgotadas todas as instâncias da Justiça Desportiva, matéria referente à disciplina e competições perante o Poder Judiciário, ou beneficiar-se de medidas obtidas pelos mesmos meios por terceiro".

Mesmo assim o Rio Branco obteve sucesso no seu pleito de permanecer na terceira divisão para o ano que vem. Os acreanos fizeram um acordo com STJD e CBF. Para retirar as ações que tinha na Justiça Comum e que estavam paralisando a Série C, a equipe exigiu que não fosse rebaixada. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva e a Confederação Brasileira de Futebol então decidiram aceitar o trato e

assinaram o acordo jurídico.

O fato deixou o presidente do Estrelão, Natal Xavier, contente e já pensando no planejamento para a próxima temporada. "Está tudo dentro da lei. Retiramos todas as ações, inclusive aquela pela qual fomos punidos com a eliminação. Assim não tinha mais motivo para que a nossa equipe fosse rebaixada. Agora é pensar no ano que vem. Estamos com o documento e com as assinaturas de CBF e STJD", destacou.

Xavier afirmou que não sabe como fica a situação do Araguaína/TO, que tinha sido beneficiado com a eliminação do Rio Branco/AC e se garantido na terceira divisão. O mandatário ainda criticou os tocantinenses e frisou que eles nem mereciam jogar futebol, pois não honram os seus compromissos. "Não sei como fica a situação do Araguaína. Isso agora é com a CBF. Um time que não paga nem a arbitragem nem merece disputar uma competição nacional. Só sei que o Rio Branco estará na Série C do ano que vem", finalizou.

Até o fechamento desta edição a Confederação Brasileira de Futebol não tinha divulgado nada oficial sobre o assunto.



## A voz do povo na defesa dos seus direitos



**BALANÇO GERAL**

Telejornal que aborda o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade e os direitos do cidadão.

SEGUNDA A SEXTA,  
AO MEIO DIA

Apresentação  
**Tiago Dimer e Elizabeth Biglione**



**TV TROPICAL**



**RECORD HD TV**

QUALIDADE DIGITAL